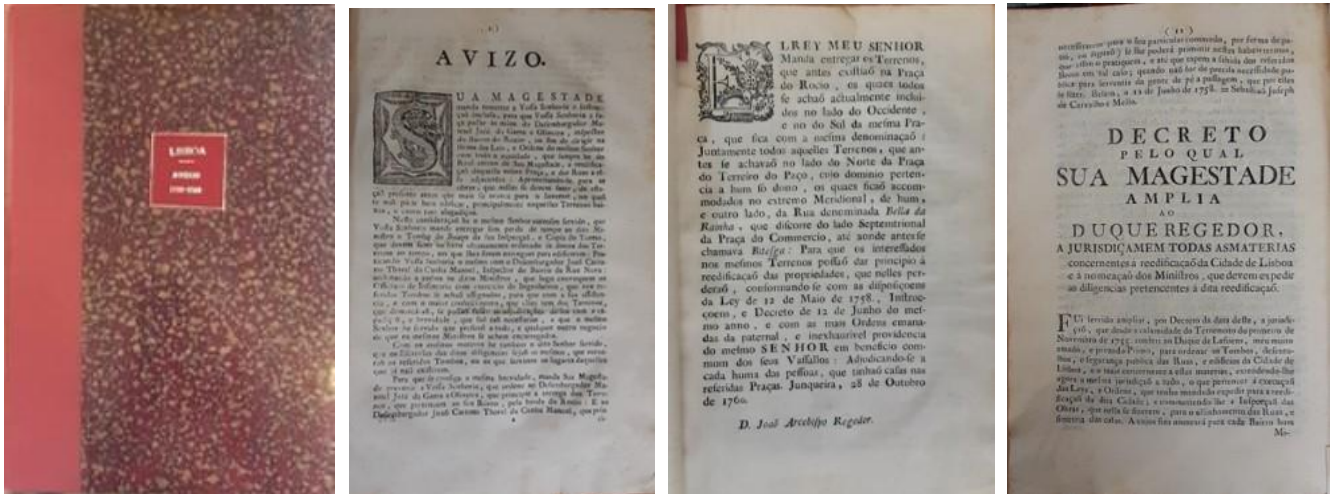


Atempo livraria



Lisboa





Alvaraz / Avizos

1 - 8 Documentos sobre a reedificação da Baixa de Lisboa entre 1758-1760, com rubrica do Rei, ou do Conde de Oeiras, 30 cm. Encadernação ½ tela, bom estado de conservação.

1º Avizo: **Para se entregarem logo os terrenos das três Ruas principais da Cidade baixa dos seus respectivos Proprietarios, para darem principio aos seus edificios.**

Instrucção sobre as duvidas, que se devem evacuar, para se dar principio à Praça do Rocio, 7 p., 30 cm

2º Avizo: **Eu ElRey, faço saber aos que este Alvará de Ampliação, e Declaração com força de Ley virem, que por quanto pelo outro Alvará de Ley dado em doze de Maio de anno próximo passado de mil setecentos cincoenta e oito, estabeleci os Direitos públicos da edificação da Cidade de Lisboa por hum plano decoroso, digno da Capital dos meus Reinos, e commodo e útil aos meus Vassallos, que nella habitarem, 4 p., 30 cm**

3º Avizo: **Tenho resolutto, que o Palacio da minha residência seja edificado na elevação do Terreno superior ao Téjo, e á Cidade de Lisboa, que jaz entre o Largo de S. João dos Bem-Casados, e o caminho, que vai do Senhor Jesu da Boa-Morte para o Rato, 3 p., 30 cm**

4º Avizo: **ElRey Nosso Senhor manda entregar os Terenos das Ruas, que antes se chamavam dos Ourives do Ouro, dos Douradores, e dos Escudeiros, as quaes todas se achão actualmente incluídas na Rua denominada AUGUSTA, 2 p., 30 cm.**

5º Avizo: **ElRey Meu Senhor manda entregar os Terrenos, que antes existião na Parça do Rocio, os quaes todos se achão actualmente incluídos no lado do Occidente, e no Sul da mesma Praça, que fica com a mesma denominação, 1 p., 30 cm.**

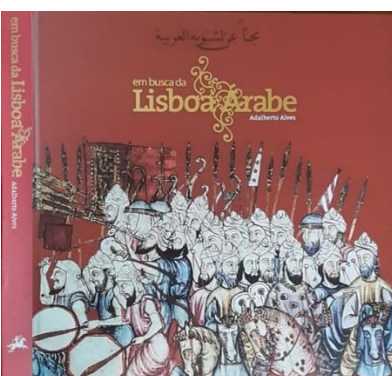
(continua)

6º Avizo: **ElRey Meu Senhor me confiou a execução do seu Real Decreto de 5 do corrente mez de Novembro de 1760, cujo theor he o seguinte: Havendo mandado considerar, e calcular com todo o exame, madureza, e exactidão, as distribuições mais commodas, que se podiaõ fazer da Ruas que se achaõ abertas na Cidade de Lisboa, ... Rua Nova DelRey, Rua Augusta, Rua Aurea, Rua Bella da Rainha, Rua Nova da Princeza, Rua dos Douradores, Rua dos Corrieiros, Rua dos Capateiros, Rua de S. Juliaõ, Rua da Conceçaõ, Rua de S. Nicolau, Rua da Victoria, Rua da Assumpçaõ, Rua de Santa Justa**, 4 p., 30 cm.

7º Avizo: **Eu ElREy Faço saber nos que este Alvará com força de Ley virem, que contemplando as grandes vantagens, de que teria para os meus Reinos, e Estados a reedificação da Capital deles por hum novo Plano regulador, e decoroso: Houve por bem resolver, que a Cidade de Lisboa fosse prontamente reedificada com os limites declarados no meu Real Decreto de três de Dezembro do anno de mil setecentos cincoenta e cinco**, 8 p., 30 cm.

8º Avizo: **Plano que Sua Magestade mandou remeter ao Duque Regedor para se regular o allinhamento das Ruas, e reedificação das casas, que se haõ de erigir nos terrenos, que jazem entre a Rua Nova do Almada, e Padaria, e entre a extremidade Septentrional do Rocio, até o Terreiro do Paço exclusivamente**, 15 p., 30 cm.

250 €



2 - Alves, Adalberto – Em busca da Lisboa árabe. Lisboa, CTT - Correios de Portugal, 2007, 214;[2] p., muito ilustrado, com colecção de selos a acompanhar, 25 cm. Com assinatura do administrador dos CTT Correios. Encadernação original do editor, como novo.



«Durante cerca de oito séculos ininterruptos os árabes foram um elemento importante na vida da cidade. O presente livro recorda os traços mais importantes desse multissecular processo de assimilação cultural, evocado pelo texto e por um acervo considerável de imagens, muitos testemunhos que ainda nos ficaram como documento de uma história original que teve Lisbûna por palco principal.»

40 €

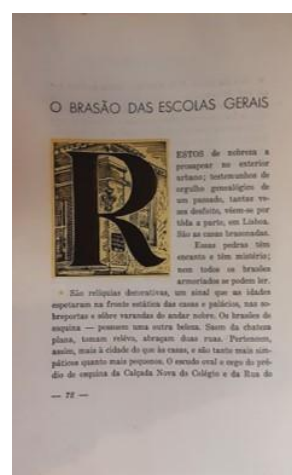
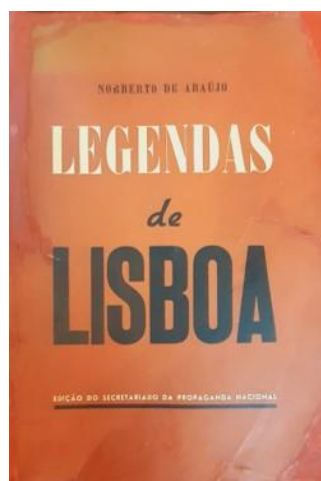




3 - Araújo, Norberto de – *Inventário de Lisboa: conferência*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1939, 15 p., 26 cm. Capa brochada, com algumas manchas, bom estado de conservação.

«A todos aqueles que têm, como eu, descido à rua a procurar a confirmação possível das verdades reveladas nos arquivos, Lisboa surge como um quadro maravilhoso, onde todos os dias há um pormenor inédito. Surge como a demonstração de um fantástico património de beleza e de graça, de espírito puro e de matéria nobre.»

15 €



4 - Araújo, Norberto de – *Legendas de Lisboa*. Lisboa, S.P.N., 1943, 215;[6] p., ilustrações em letras capitulares de Martins Barata, 26 cm. Capa brochada, com alguns restauros, capa cansada.

Descrição histórica de uma Lisboa emblemática nos seus múltiplos e variados acervos, alguns milenares, por um dos celebres olisipógrafos do início do século XX.

30 €



5 - Bourbon e Meneses – *Sua graça é Lisboa*. Lisboa, Livraria Bertrand, 1944 (pref.), 194;[3] p., ilustrado com desenhos de Aran Stephan, 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Se conseguirem impressionar os que as lerem, afervorando nelas o gosto da mais bela das cidades portuguesas, ficarei contente. E plenamente justificada ficará também a publicação, em forma de livro, destas breves páginas de devoção olisiponense.»

20 €



6 - Caeiro, Baltasar Matos – *Os conventos de Lisboa*. Lisboa, Distri Editora, 1989, 184 p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

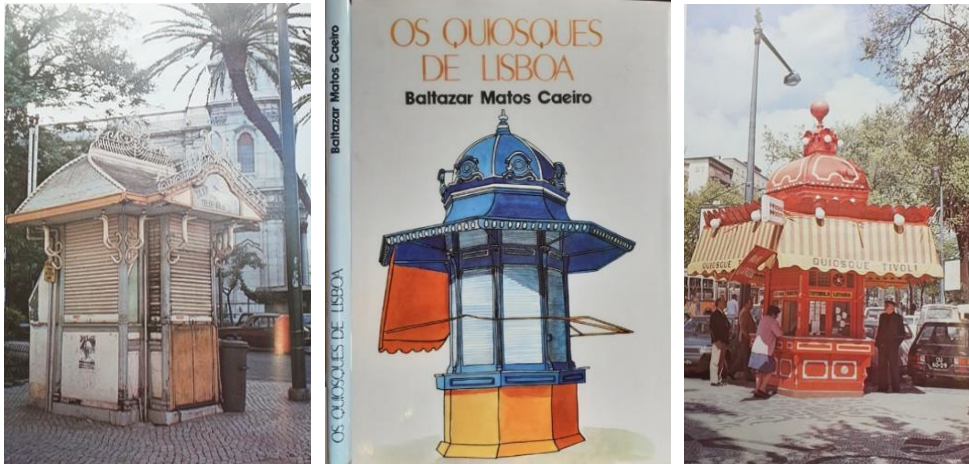


«Estudo inventariado sobre os conventos de Lisboa e a sua grande implantação na cidade. A sua influência advém, não só da monumentalidade e aspecto artístico dos edifícios, mas principalmente pela vertente histórica e sociológica – por vezes curiosa – dos acontecimentos que rodearam a



fundação, vida e as figuras a eles ligadas.»

40 €



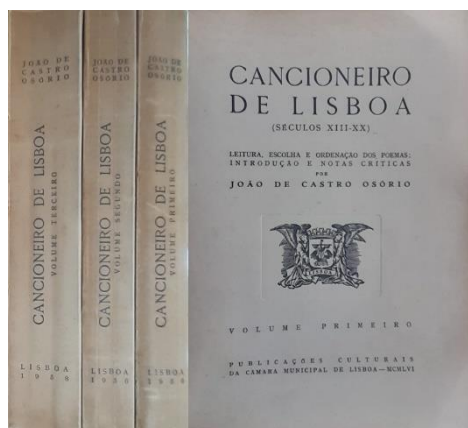
7 - Caeiro, Baltasar de Matos – *Os quiosques de Lisboa*. Lisboa, Distri Editora, 1987, 128 p., muito ilustrados, 26 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Retrato de época e do “modus vivendi” do lisboeta dos fins do século XIX, dealbar do século XX, os Quiosques ficaram votados ao esquecimento se não se lhes dedicasse algumas páginas e perpetuasse em fotografias coloridas a beleza arquitectónica dos que nos são contemporâneos... sabe-se lá por quanto tempo mais!

É ao mesmo tempo curioso, volvidos que são cerca de 115 anos desde o seu aparecimento entre nós, verificar como a Arte Nova utilizada nos Quiosques ainda se enquadra perfeitamente na Lisboa de hoje. Fica-lhe bem!»

25 €





8 - *Cancioneiro de Lisboa: séculos XIII-XX*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1956 - 1958, 3 volumes, leitura, escolha, ordenação dos poemas, introdução e notas críticas por João de Castro Osório, volume I: 277;[1] p., volume II: 409;[1] p., volume III: 682;[1] p., ilustrados com gravuras em folhas extra texto, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«É constante e profunda a ligação entre Lisboa e a poesia de língua portuguesa,

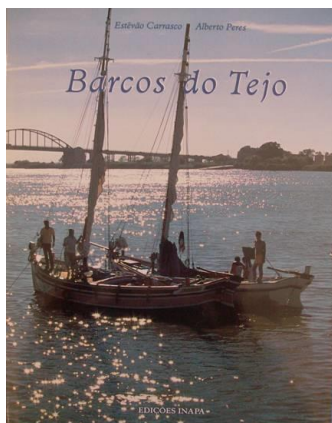
desde o século XV até ao presente. No decurso de seis séculos deste ciclo de literatura, nunca Lisboa deixou de ser também, a par de centro impulsionador da história e do espírito nacionais, um dos temas



preferidos e melhores da nossa poesia. Por isso foi também Lisboa cantada e celebrada noutras linguagens.

Concretizando aspirações anteriores nunca efectivadas, foi o Dr. Rodrigues Carvalho quem ideou, com plena consciência da sua importância e significado, a realização do “Cancioneiro de Lisboa”.»

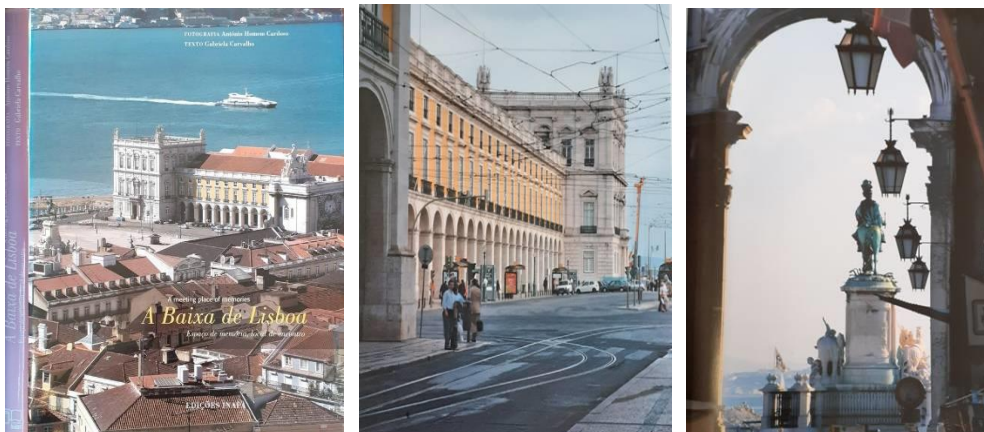
100 €



9 - Carrasco, Estêvão – *Barcos do Tejo*. Lisboa, Inapa, 1997, fotos de Alberto Peres, desenhos do autor, 153;[7] p., muito ilustrado, 32 cm. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.

«As embarcações descritas são algumas das que percorreram o Tejo e o mar adjacente à sua foz na primeira metade deste século e que, se para alguns são motivo de curiosidade, são, para outros, uma saudosa recordação.»

40€

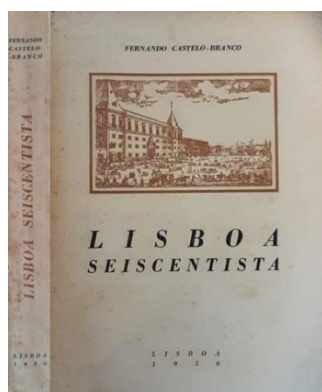


10 - Carvalho, Gabriela – A baixa de Lisboa: espaço de memória, local de encontro / A Meeting Place of Memories. Lisboa, Inapa, 2005, fotografia de António Homem Cardoso, tradução de Wendy Graça, texto a 2 colunas em português e inglês, muito ilustrado com fotos, 156;[4] p., 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«A situação privilegiada de Lisboa, debruçada sobre o rio e alcandorada em colinas verdejantes – sete segundo a lenda –, foi decerto o grande atractivo de povos que aí se estabeleceram durante muito ou pouco tempo, deixando as suas marcas na história da cidade.

E, por isso, esta é o resultado de cruzamentos, de quotidianos diferentes em convivência, mosaico de centros e periferias, de contrastes e coerências, a receber a luz que vem do Tejo.»

50 €

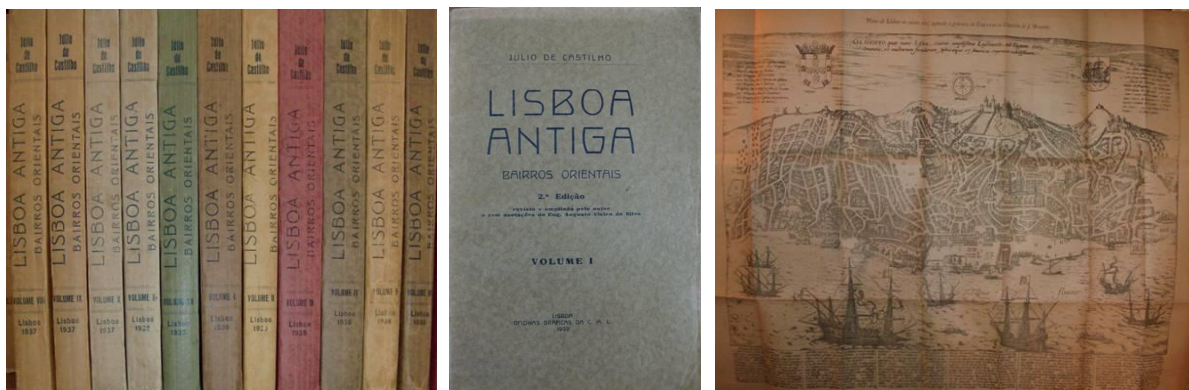


11 - Castelo - Branco, Fernando – Lisboa seiscentista. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1956, 1ª edição, 426;[1] p., ilustrada em folhas extra texto, sendo algumas desdobráveis, 22 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.



«“Lisboa Seiscentista” pretende dar aos seus leitores uma panorâmica, tão completa quanto nos foi possível traçar, da sua vida e dos seus costumes durante a era de seiscentos, procura, em suma, reconstruir a cidade e, em especial, o modo de viver dos lisboetas do século XVII.»

30 €

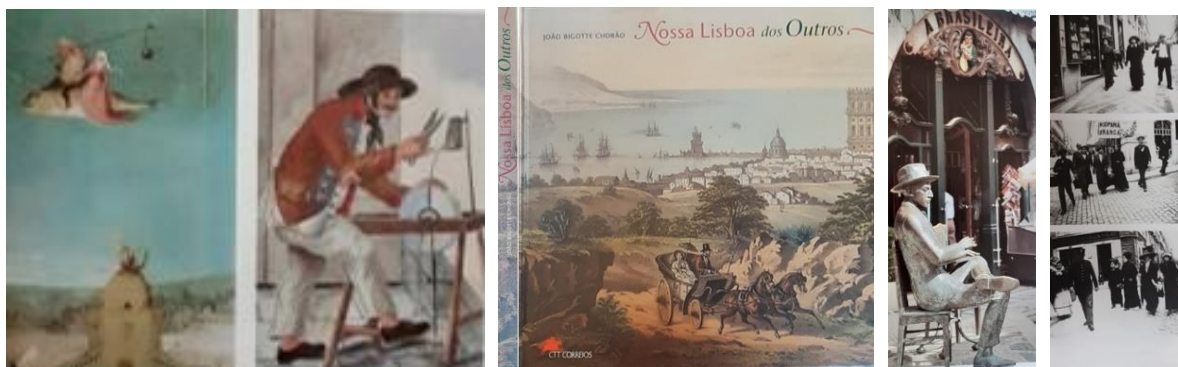


12 - Castilho, Júlio de – Lisboa antiga: bairros orientais. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1935-39, 13 volumes, 2ª edição revista e ampliada pelo autor e com anotações do Eng. Augusto Vieira da Silva, **1º volume:** 355 p., [31] folhas ilustradas, **2º volume:** 247;[2] p., [7] folhas ilustradas, **3º volume:** 324;[1] p., [11] folhas ilustradas, **4º volume:** 366 p., [18] folhas ilustradas, sendo 1 desdobrável, **5º volume:** 274 p., [33] folhas ilustradas, **6º volume:** 276;[3] p., [13] folhas ilustradas, **7º volume:** 310 p., [21] folhas ilustradas, sendo [2] folhas desdobráveis com mapa e planta, **8º volume:** 295;[1] p., [20] folhas ilustradas, sendo [2] folhas desdobráveis com mapas, **9º volume:** 285;[2] p., [15] folhas ilustradas, sendo [1] folha desdobrável com mapa, **10º volume:** 254 p., [27] folhas ilustradas, sendo [10] folhas desdobráveis com plantas, alçados e mapas, **11º volume:** 314;[1] p., [10] folhas ilustradas, [1] folha desdobrável, **12º volume:** 335;[1] p., [2] folha ilustrada, sendo 1 desdobrável, **Complemento ao volume II da Lisboa Antiga: Conquista de Lisboa aos Moiros (1147), narrada pelo Cruzado Osberno**, 88 p., ilustrado com folhas extra texto e 1 folha desdobrável, todos os volumes são ilustrados com fotos, gravuras, plantas, alçados e mapas, sendo alguns desdobráveis, 23 cm. COMPLETA. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado de conservação.

«Vais visitar a Lisboa pré-histórica, a Lisboa phenicia, a Lisboa romana, a Lisboa sueva, a Lisboa visigótica, a Lisboa mourisca, a Lisboa christã. Vais a um tempo devassar os paços dos reis, as moradas dos nobres, os templos christãos, semi-igrejas, semi-fortalezas, os albergues dos mechanicos, o bulício das escholas geraes, o tráfego marcial e cidadãos das ruas e praças.»

120 €

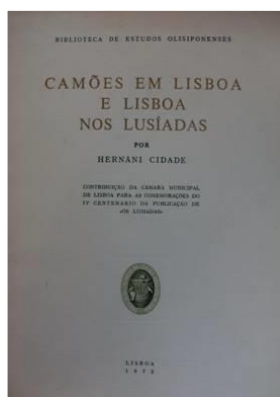
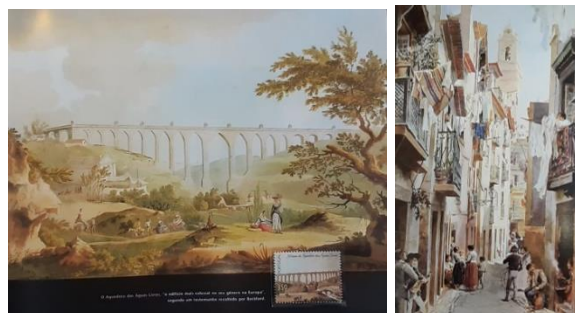




13 - Chorão, João Bigotte – *Nossa Lisboa dos outros*. Lisboa, CTT – Correios de Portugal, 1999, 141;[3] p., muito ilustrado, 25 x 25 cm. Capa original do editor, como novo.

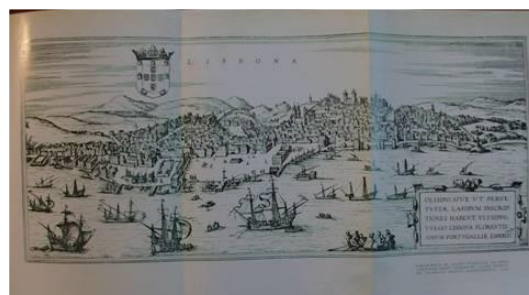
«Em todas as épocas, cada escritor que visitou Lisboa surpreendeu a realidade e descortinou, com um olhar diferente, o que nela se oculta. As impressões de viagens de grandes vultos das Letras que aqui se registam, revelam-nos, de forma eloquente, uma “outra” Lisboa, em geral sedutora e fascinante. Estes testemunhos reflectem, sobretudo, as sensibilidades dos seus autores e a espontaneidade descomprometida com que apreciam a trama da cidade e as suas belezas naturais, o seu acervo artístico e monumental, os usos e as tradições dos seus habitantes e as especificidades da vida quotidiana portuguesa.»

35 €



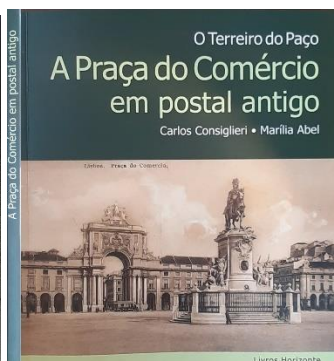
14 - Cidade, Hernâni – *Camões em Lisboa e Lisboa nos Lusíadas: contribuição da Câmara Municipal de Lisboa para as comemorações do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas»*.

Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1972, 45 p., ilustrado com 5 estampas a cores e um mapa desdobrável com panorama de Lisboa, 25 cm. Capa brochada, bom estado.



«Nasceu Camões em Lisboa?»

15 €



15 - Consiglieri, Carlos; Marília Abel – A Praça do Comércio em postal antigo: o Terreiro do Paço. Lisboa, Livros Horizonte, 2003, [85] p., principalmente ilustrado com 104 postais, 24 cm. Capa brochada, como novo.



«A presente colecção fez-se postal a postal até atingir a plenitude da satisfação e a cabal representatividade. Quem diria que o Terreiro do Paço/ Praça do Comercio assumiria um universo de mais de uma centena de postais. Como afirmam diversos investigadores, a maior parte da memória da cidade e dos portugueses passa por este sítio. A colecção traz-nos as imagens que explicam as transformações que hoje têm o máximo interesse em ser analisadas e reflectidas.»

25 €

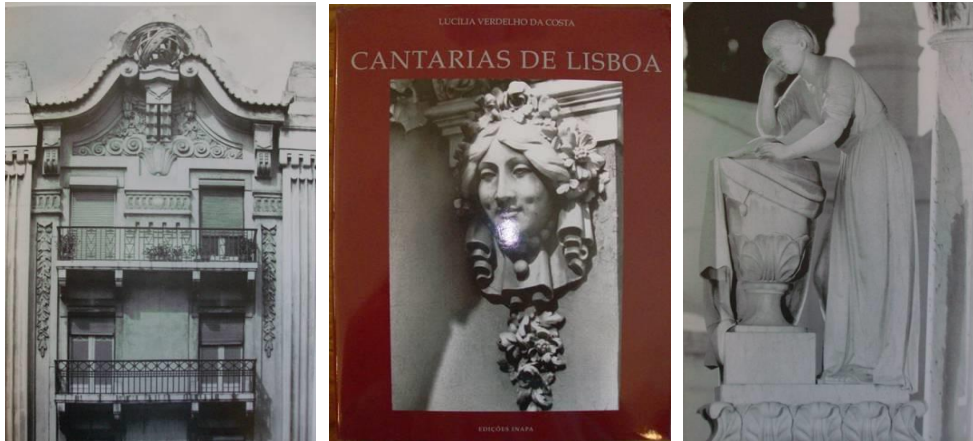


16 - Costa, A. Celestino da – A evolução de uma cidade: Lisboa. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1962, 2ª edição, 40;[1] p., muito ilustrado em folhas extra texto com fotos, plantas, maquetes e mapas sendo algumas desdobráveis, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.



«Lisboa, mais moderna, perdidos os seus coruchéus, abaixadas as suas torres, de fisionomia mais singela, mas renovando-se, soube trazer soluções novas, dar exemplo de urbanismo racional numa época em que essa preocupação não era ainda corrente e Lisboa apareceu remozada, pronta para as novas condições da sua vida e da do País.»

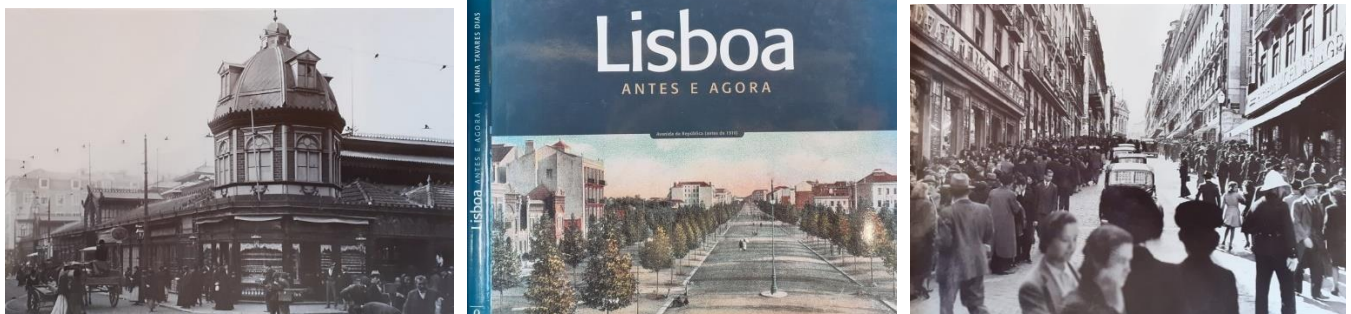
25 €



17 - Costa, Lucília Verdelho da – *Cantarias de Lisboa: séculos XIX e XX*. Lisboa, Inapa, 2000, 139;[1] p., muito ilustrado, 32 cm. Capa do editor, com sobrecapa, como novo.

«O trabalho das cantarias desempenhava um lugar de destaque nesta arquitectura de influência Arte Nova, mas também eclética no modo como assimilou e integrou o presente e o passado, numa síntese e numa escala bem lisboeta.»

40 €

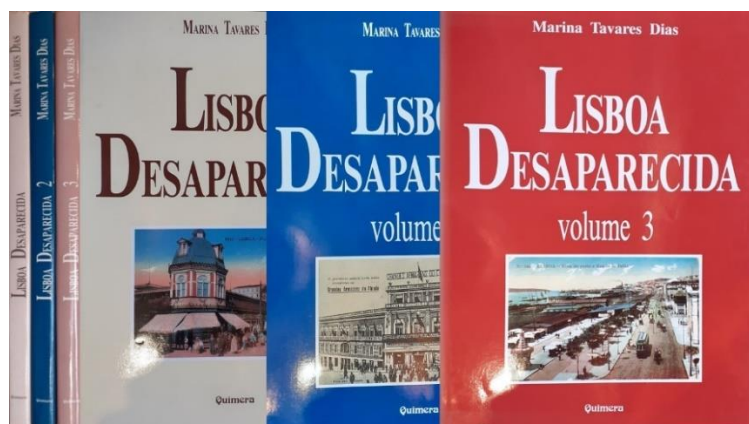


18 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa: antes e agora*. Lisboa, Quimera, 2006, 157;[2] p., principalmente ilustrado, 28X28 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.



«Um livro totalmente novo, com escolhas de imagens inteiramente diversa e de outro modo concebido e ilustrado, apenas repesco as “comparações” que tanto parecem encantar os leitores e que, em caso extremo, quase carecem de legenda. O presente título liberta-se, finalmente, duma dicotomia espaço-tempo delimitada pelo início do século XX. Assim, as fotografias figuram mais facilmente como representantes da própria época em que os cenários ou os eventos escolhidos foram captados.»

40 €



19 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida*. Lisboa, Quimera, 1988, 187;[3] p., muito ilustrado com fotos e 2 mapas desdobráveis, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Só após seis anos de pesquisa e mais quatro a escrever sobre Lisboa reparei que grande parte do produto desse trabalho são textos referentes a coisas desaparecidas: edifícios, arruamentos, hábitos ou topónimos.

Este livro nasceu dessa constatação. É inteiramente construído por artigos e reportagens anteriormente publicadas em jornais. Agora revistos e ampliados, tentei dar-lhes uma certa unidade como selecção de pequenos temas dentro de um tema infelizmente bastante vasto: a destruição de Lisboa.

Fala-se quase sempre de Lisboa posterior ao terramoto e traça-se um itinerário em “V” partindo do núcleo Rossio-Praça da Figueira – Mouraria, subindo depois as duas primeiras avenidas (da Liberdade e Almirante Reis) e avançando no final (Hotel Avis) para as Avenidas Novas e para a periferia da cidade (As Hortas).»

Índice:

Lisboa: quem a conhece. – Ai Mouraria. – Praça da Figueira. – Cafés e Tertúlias. – Divertimentos. – Do Animatógrafo aos Grandes Cinemas. – Pelas ruas.

30 €

20 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 2*. Lisboa, Quimera, 1990, 186;[3] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Teatros. – Do Camões ao Príncipe Real. – Arcos. – Mercados. – Avenidas.

30 €

21 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 3*. Lisboa, Quimera, 1992, 215;[1] p., muito ilustrado com fotos e 1 mapa desdobrável, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Figuras e Tipos. – Vendedores e Pregões. – Usos e Costumes. – Transportes. – Av. 24 de Julho. – Campolide. – Arredores. – Olisipógrafos.

30 €



22 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida* 4. Lisboa, Quimera, 1994, 233;[2] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Fados e Fadistas. – Pelo Bairro Alto. – Confeiteiros e Pasteleiros. – A Rua Nova dos Mercadores. – A Iluminação em Lisboa. – Ronda por 3 Conventos. – Nos Passos de 3 Poetas.

30 €

23 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida* 5. Lisboa, Quimera, 1996, 206;[2] p., muito ilustrado com fotos e 2 gravuras desdobráveis, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Chafarizes: Lisboa no Tempo da Sede. – O Terreiro de Paço. – Os Lisboetas na Praia. – Os Anos Valmor. – Belém e a Exposição do Mundo Português.

30 €

24 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida* 6. Lisboa, Quimera, 1998, 237;[1] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Da Monarquia à República. – A Moda em Lisboa. – As Portas de Santo Antão. – A Rua do Ouro. – O Cais do Sodré. – Os Lisboetas na Outra Banda.

30 €

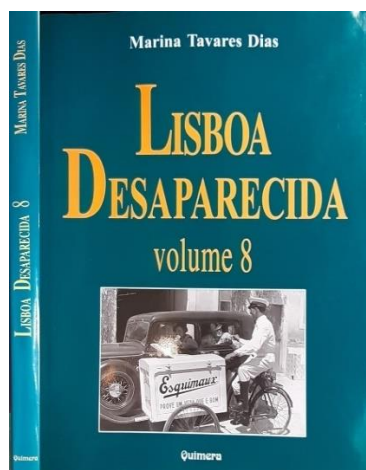
25 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida* 7. Lisboa, Quimera, 2001, 210;[1] p., muito ilustrado com fotos, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Fotógrafos de Lisboa. – Cinemas de Bairro. – Campo de Ourique. – A Rua da Palma. – Estefânea. Uma Rainha, um Hospital, um Bairro. – João Lobo de Moura. Um Lisboeta da Geração de 70.

30 €





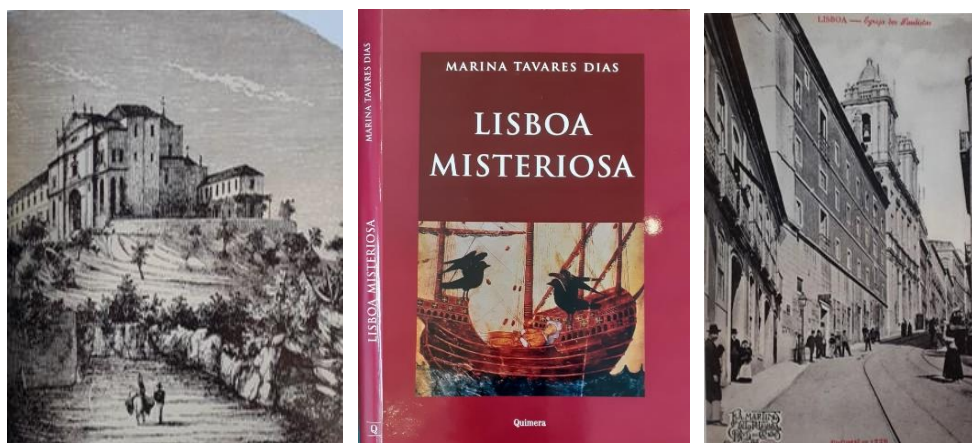
26 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa desaparecida 8*. Lisboa, Quimera, 2003, 217;[2] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Santo António Popular. – O Campo Grande. – O Largo do Intendente Pina Manique. – O jogo em Lisboa. – Restaurantes e petiscos. – Os últimos palácios reais: O Palácio das Necessidade. O Palácio da Ajuda. – D. Antónia, a última princesa lisboeta.

30 €





27 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa misteriosa*. Lisboa, Quimera, 2004, 177;[2] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Ulisses que nunca fundou Lisboa. – S. Jorge, S. Vicente ou Santo António? – Martim Moniz: entalado na porta da lenda. – A figueira da praça e a palma da rua. – As obras de Santa Engrácia. – O lagarto da Penha. – Santa Catarina, de Alexandria e de uma parte de Lisboa. – Tabuletas e publicidades. – As varinas foram fenícias? – O mistério das palavras.

40 €

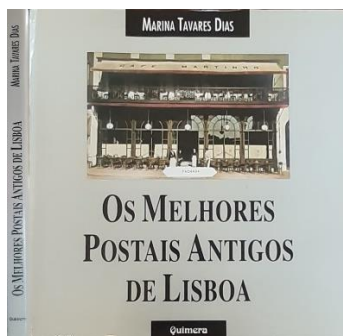


28 - Dias, Marina Tavares – *Os cafés de Lisboa*. Lisboa, Quimera, 1999, 175;[1] p., muito ilustrado, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

Índice:

Viagem a um Mundo diferente. – Velhos Botequins. – Nicola: o último café de Lisboa. – No tempo do Marrare. – Cafés do século XIX. – Café Martinho. – Martinho Bartholomeu Rodrigues, neveiro. – Cafés do século XX. – As Brasileiras de Lisboa.

35 €



29 - Dias, Marina Tavares – *Os melhores postais antigos de Lisboa*. Lisboa, Quimera, 1995, 134;[1] p., muito ilustrado, 26 x 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

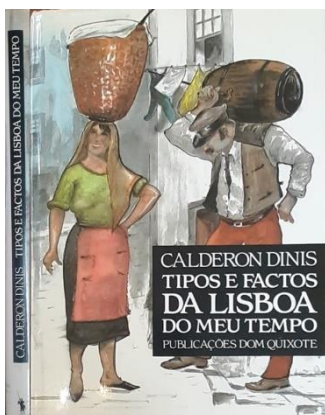


«Este é um livro de homenagem aos editores de postais na Lisboa de 1900. Apresentando cada imagem com o destaque e a interpretação que justificam, esta selecção destina-se, sobretudo, àqueles que, não podendo adquirir os melhores



postais lisboetas em edição original, gostam, mesmo assim, de poder observá-los como testemunho duma época.»

35 €



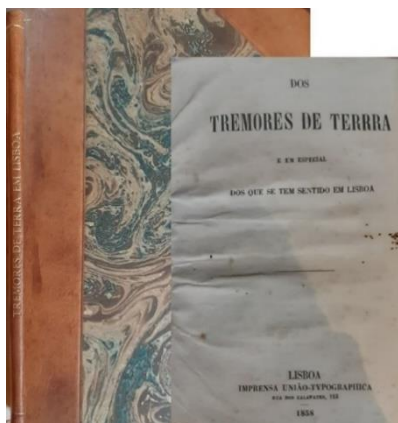
30 - Dinis, Calderon – *Tipos e factos da Lisboa do meu tempo: 1900-1974*. Lisboa, Publicações D. Quixote, 1986, 300;[3] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Ao apresentar nas páginas deste álbum algo do que sucedeu em Lisboa em mais de metade deste século, não nos move fazer história, se não apenas citar, à maneira de crónica, aquilo que ouvimos contar por ainda estar próximo

do nosso mundo de entendimento ou viemos a assistir e graças a Deus, se manteve vivo nas nossas recordações. Será o repositório, ainda que naturalmente incompleto, de tanta coisa que se viveu nesta cidade e se perderá, que a memória esvai-se, as gentes morrem e pouco ficará para informar os que futuramente quiserem saber o que se passou em Lisboa por estes tempos.»

45 €





31 - Dos tremores de terra e em especial dos que se tem sentido em Lisboa. Lisboa, Imprensa União Typographica, 1858, [4];24 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

«O fenómeno que aterrou Lisboa pelas 7 horas da manhã de hoje 11 de novembro, é dos mais espantosos que a natureza póde apresentar aos olhos do homem.

O dia 10 esteve chuvoso, e os relâmpagos sulcavam desde manhã as espessas nuvens, que estiveram pairando sobre a cidade.

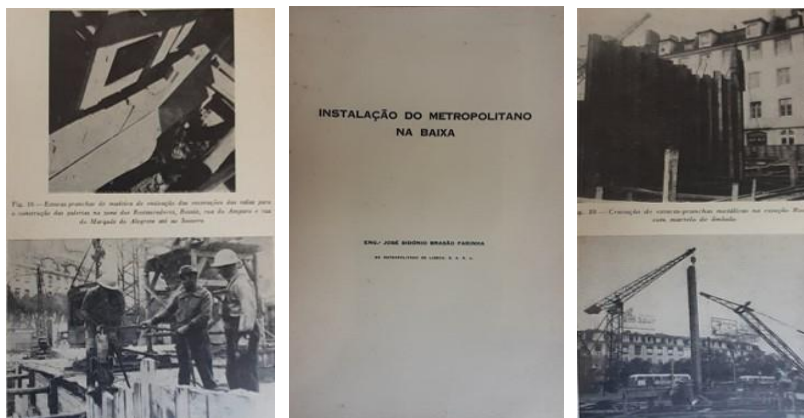
O tempo serenou pelas 10 horas da noite, e uma brisa que parecia tépida soprava por algum tempo.

Era este ainda o estado atmosferico, quando deu a primeira hora do dia 11, encoberta pelas densas trevas da noite. A essa hora a maxima parte dos habitantes da cidade, descançavam, no somno que para eles podia ser eterno, se um poder mais forte que os homens, e ao qual se curva o mais intrépido, não houvesse permitido que mais uma vez a população de Lisboa tivesse que louvar e agradecer a Deus, o ficar salvo de uma grande catastophe.

Últimas notícias...»

«Pouco passava das sete horas da manhã do dia 11 do já antes funesto mês de novembro. A terra voltou a tremer 103 anos após o terrível sismo que devastou Lisboa e várias localidades do sul do País.»

150 €



32 - Farinha, José Sidónio Brazão – Instalação do metropolitano na Baixa. Lisboa, Casa Portuguesa 1967, 43 p., muito ilustrado com fotos, plantas e esboços, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Engenheiro Brazão Farinha, figura incontornável da história do Metropolitano de Lisboa. Desempenhou funções durante 41 anos, no Metropolitano de Lisboa, onde esteve intimamente ligado ao seu arranque e à instalação dos primeiros 19,5 Km de extensão das linhas. Dedicado aos estudos sobre o subsolo lisboeta e autor de vasta obra que constitui um valioso referencial histórico, cultura e técnico da implementação do Metro, na Cidade de Lisboa. Entre 1950-1959 esteve também associado a uma fase de construção do monumento ao Cristo Rei, em Almada.»

18 €



33 - Ferreira, David Mourão (selec.) – *Saudades de Lisboa: de Eça de Queiroz a Miguel Torga*. Lisboa, Estudos Cor, 1967, selecção de textos e prefácio David Mourão-Ferreira, 226;[6] p., muito ilustrado com desenhos de Bernardo Marques, 26 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa transparente, como novo.

«Há uma Lisboa de que temos saudades, – porque ainda a conhecemos; há outra Lisboa de que também temos saudades, – porque já não chegamos a conhecê-la. Onde começa uma? Onde acaba a outra? Este livro não pode ter a pretensão de traçar entre as duas uma fronteira que não existe; mas ambiciona sugerir, por vários motivos, os inúmeros pontos em que ambas se tocam, se reúnem, se interpenetram. De texto para texto, será talvez possível surpreender a rapidez com que o presente se faz passado, a lentidão com que o passado vai no passado mergulhando...»

45 €



34 - Fonseca, Henrique Sales da; Pedro Beja da Costa – *Hipismo em Lisboa: memórias da Sociedade Hípica Portuguesa 1910-2005*. Lisboa, Iconom, 2005, 1ª edição, prefácio de Pedro Beja da Costa, 318;[2] p., muito ilustrado com fotos de Pedro Bettencourt e Pedro Yglésias, 31 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«Este é um livro de Memórias colectivas dos Sócios da Sociedade Hípica Portuguesa que estão vivos neste ano de 2005.»

70 €



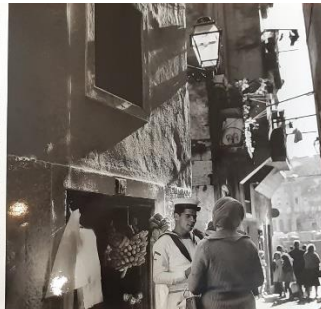
35 - França, Feliciano da Cunha – Extensão do dictame, ou parecer do reverendissimo P. Mestre Fr. Bento Feijoo do conselho de S. Magestade catholica, á cerca das causas dos terremotos, explorado pelo Lic. João de Zuniga, em carta escripta a hum amigo, por Feliciano da Cunha França, advogado nesta Côrte. Lisboa, Na Officina de Joseph da Costa Coimbra, 1757, [28];66 p., 21 cm. Encadernação inteira de pele, bom estado de conservação.



O autor desenvolve na sua carta, em 86 pontos, as causas do terramoto e considerações acerca deste fenómeno, “Tenho concluído o que podia dizer nesta matéria, que em si he tão difficullosa e escura, que todos os que nella tem escripto tem andado como eu, ás apalpadelas...”

Livro raro, publicado dois anos depois do terramoto de 1755.

400 €

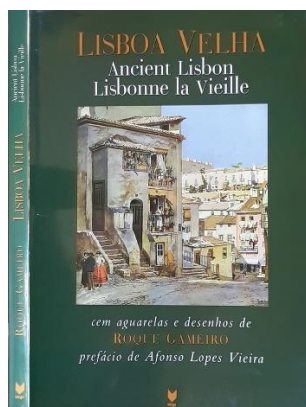


36 - Gageiro, Eduardo – Lisboa no cais da memória 1954-1974 / Lisbon down memory lane 1954-1974. Lisboa, Punkte Art, Produções Gráficas, 2004, edição bilingue: português e inglês, textos de Jorge Sampaio e António Valdemar, com poemas de António Botto, António Gedeão, António Nobre, Ary dos Santos, Eugénio de Andrade, Fernando Pessoa, José Rodrigues Miguéis, Luís de Camões, Sophia de Mello Breyner e Teixeira de Pascoais, 318;[1] p., principalmente ilustrado com fotos, 25 x 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Permanece na cor das casas e através da sucessão das ruas. Cada bairro adquiriu um perfil próprio. Mas existe uma harmonia e um charme que se evidenciam na diversidade das fachadas; uma paleta que se desdobra do rosa-velho ao ocre, do azul ao bege, do branco ao verde-garrafa, do ouro velho, ao pérola e ao cinza, que o tempo e a chuva ainda tornam mais imprevista e fascinante.

Gageiro fixou tudo isto e com exemplos significativos. E o mais surpreendente é que as imagens a preto e branco recolheram a essência dos valores cromáticos da atmosfera e da malha urbana que identificam Lisboa.»

65 €

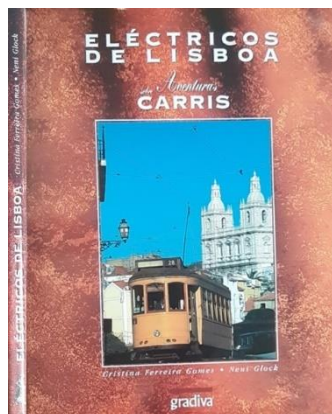


37 - Gameiro, Roque (ilust.) – Lisboa velha /Ancient Lisbon /Lisbonne la vieille. Lisboa, Vega, 1992, prefácio de Afonso Lopes Vieira, 36;[4] p., ilustrado com 100 gravuras por Roque Gameiro, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Saudosa atracção pelas coisas do passado, levaram-me, desde há trinta anos, a pintar em aquarelas, a desenhar e a documentar graficamente conforme pude e soube, todos os pormenores que pouco a pouco iam desaparecendo da fisionomia da cidade, tarefa onde puz o melhor dos meus esforços e o carinho muito verdadeiro que consagro às coisas da minha Terra.»

Livro de uma inegável beleza.

60 €



38 - Gomes, Cristina Ferreira – Eléctricos de Lisboa: aventuras sobre Carris. Lisboa, Gradiva, 1994, 157;[1] p., muito ilustrado com fotografias de Neni Glock, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

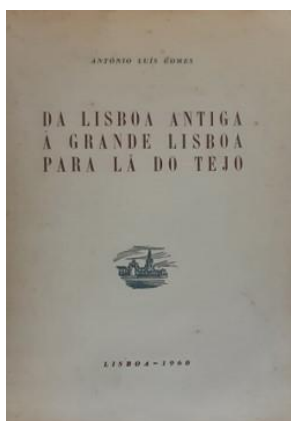


«A nossa proposta era seguir o rasto dos amarelos resistentes às transformações do tecido urbano, ao crescimento caótico da cidade, ao desordenamento do tráfego diário. Transformar as suas idas e vindas quotidianas em imagens soltas. Combiná-las em



fotografias e palavras escritas e estrutura-las como um longo percurso no tempo e no espaço.»

30 €



39 - Gomes, António Luís – *Da Lisboa antiga à grande Lisboa para lá do Tejo*.

Lisboa, Oficinas Gráficas da Câmara Municipal de Lisboa, 1960, 20;[1] p., 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Como poderia ser grave o encarar a transformação e engrandecimento da Cidade num plano friamente utilitário que no seu impulso materialista de construir, fosse destruir aquilo que representa o seu património espiritual, artístico e tradicional.»

18 €

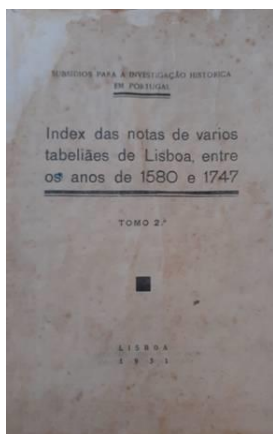
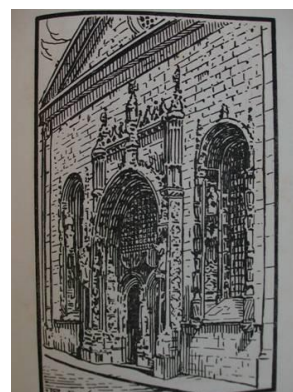


40 - *Guia do turista em Lisboa / Guía del turista en Lisboa / Guide-book for tourists in Lisbon*. Lisboa, Manuel dos Santos e Ascensão Araújo, 1929, edição em português, espanhol e Inglês, 71;[5] p., ilustrado com numerosos desenhos de Rocha Vieira e mapas da cidade, 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Publicação destinada ao turista que vinha a Portugal, quando da visita à Exposição Ibero-Americana de Sevilha. Obra constituída na sua maior parte por ilustrações de

Rocha Vieira, celebre caricaturista que desenhou para o “Século Cómico” e para a “Ilustração Portuguesa”.

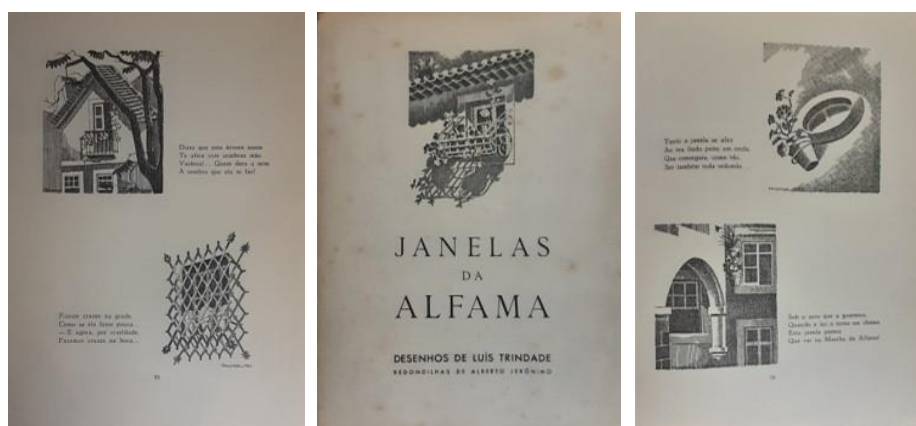
20 €



41 - *Index das notas de varios tabeliães de Lisboa, entre os anos de 1580 e 1747: subsidios para a investigação histórica em Portugal*.

Lisboa, Biblioteca Nacional, 1931, 2º tomo (incompleta): 304 p., 28 cm. Capa brochada, manchas nas últimas folhas, não afectando o texto, cansada.

25 €



42 - Jerónimo, Alberto – *Janelas de Alfama*. Lisboa, Gráfica Boa Nova, 1953, 23 p., ilustrado com desenhos de Luis Trindade, 25 cm. Capa brochada, com ligeiros picos de humidade, bom estado de conservação.

«Janelas de Alfama não são um friso de desenhos, mas a verdadeira compreensão da alma de Lisboa.»

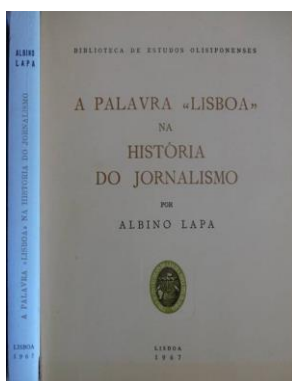
18 €



43 - Justino, David – *História da bolsa de Lisboa*. Lisboa, Inapa, 1994, [4];184 p., muito ilustrado, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Esta é uma obra de divulgação, opção que entendemos tomar em sacrifício de uma abordagem mais académica. Obedece, porém, ao rigor e às regras características de qualquer investigação histórica cientificamente conduzida. Não nos moveram preocupações mais ou menos laudatórias, mais ou menos depreciativas. Tão só o desejo de facultar ao leitor um discurso feito de factos e, como não podia deixar de ser, de algumas ideias sobre a compreensão profunda de uma instituição secular que só a longa duração permite esclarecer.»

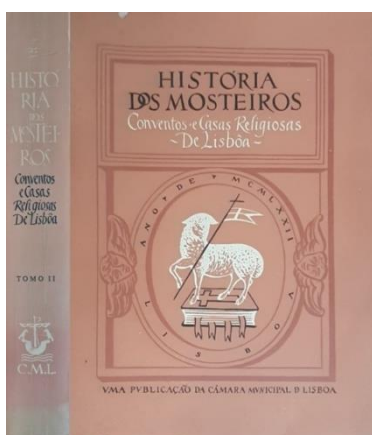
55 €



44 - Lapa, Albino – A palavra Lisboa na história do jornalismo. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1967, 233 p., muito ilustrado com inúmeras primeiras páginas de periódicos, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

Apresentação cronológica dos periódicos desde o século VII ao século XX.

20 €

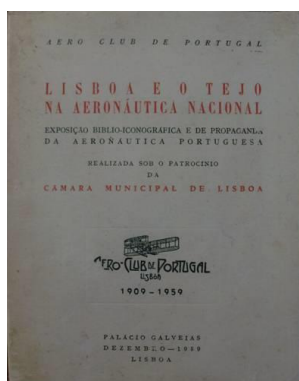


45 - Lima, Durval Pires – História dos mosteiros, conventos e casas religiosas de Lisboa, na qual se dá notícia da fundação e fundadores das instituições religiosas, igrejas, capelas e irmandades desta cidade, com biografias, descrição de ornatos e de imagens e indicações acerca dos seminários e noviciados estabelecidos em Lisboa. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1972, tomo II: XXVIII;526;[1] p. (com falta do tomo I), ilustrações capitulares, 26 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Convento de Nossa Senhora da Quietação - Mosteiro de Nossa Senhora do Desterro - Convento de São Filipe de Lisboa - Convento de Santa Joana - Convento de Santa Marta - Convento de São Pedro de Alcântara - Mosteiro de São Bento da Saúde - Mosteiro de Santa Brígida - Convento de Nossa Senhora da Boa-Hora de Lisboa - Convento de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais - Convento de Nossa Senhora de Jesus - Convento de Santa Ana - Convento de Nossa Senhora da Encarnação - Convento de Nossa Senhora da Penha de França - Convento de Nossa Senhora do Livramento - Convento do Santíssimo Sacramento - Convento de São João de Deus - Convento de Nossa Senhora da Divina Providência - Mosteiro do Santíssimo Sacramento - Convento de Nossa Senhora da Porciúncula - Convento de Nossa Senhora da Soledade - Convento de Nossa Senhora da Piedade da Esperança - Mosteiro de Nossa Senhora da Nazaré - Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Lisboa - Convento de Santo Alberto - Seminário de São Patrício - Noviciado das Missões da Índia de São Francisco Xavier | Convento de Nossa Senhora da Conceição da Luz em Arroios - Noviciado de Nossa Senhora da Assunção - Convento do Santíssimo Rei Salvador - Convento do Espírito Santo da Pedreira - Convento de Corpus Christi - Convento do Corpo Santo - Convento de Santa Mónica - Colégio de São Francisco Xavier - Colégio de Santo Antão-o-Velho | Colégio de Santo Agostinho - Hospício de Nossa Senhora dos Anjos da Porciúncula - Convento do Santo Crucifixo - Convento de Santa Clara - Convento de Nossa Senhora da Anunciada - Convento de Nossa Senhora do Rosário - Convento de Santa Maria do Paraíso | Hospício dos Barbadinhos Italianos.

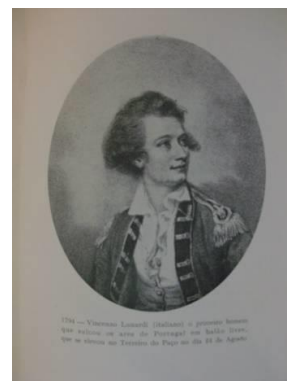
70 €





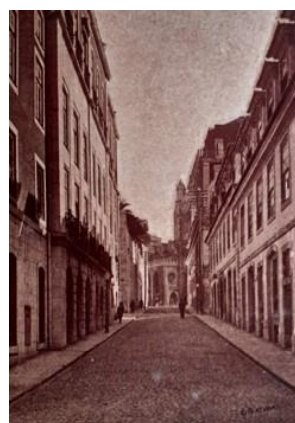
46 - Lisboa e o Tejo na aeronáutica nacional: exposição biblio-iconográfica e de propaganda da aeronáutica portuguesa. Lisboa, Palácio das Galveias, 1959, 194 p., [24] folhas ilustradas, 19 cm. Capa brochada, bom estado.

Comemoração dos 50.º aniversário da fundação do Aero Club de Portugal.



«Em face de uma abundante, curiosa e, por vezes, rica documentação, o papel da nossa capital no desenvolvimento da aeronáutica portuguesa. Papel essencial, que vem desde as experiências incipientes de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, em 1709, e culmina na gloriosa travessia do Atlântico Sul, com Gago Coutinho e Sacadura Cabral, em 1922, sem falar em muitas outras proezas dos aviadores nacionais.»

20 €



47 - Macedo, Luiz de – A Rua das Pedras Negras: miscelânea. Lisboa, Oficinas Gráficas UP, 1931, 136;[3] p., ilustrado com fotos e plantas em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Descrição histórica e biográfica de personagens que figuram num cortejo de acontecimentos numa das ruas mais castiças da nossa Lisboa.

35 €

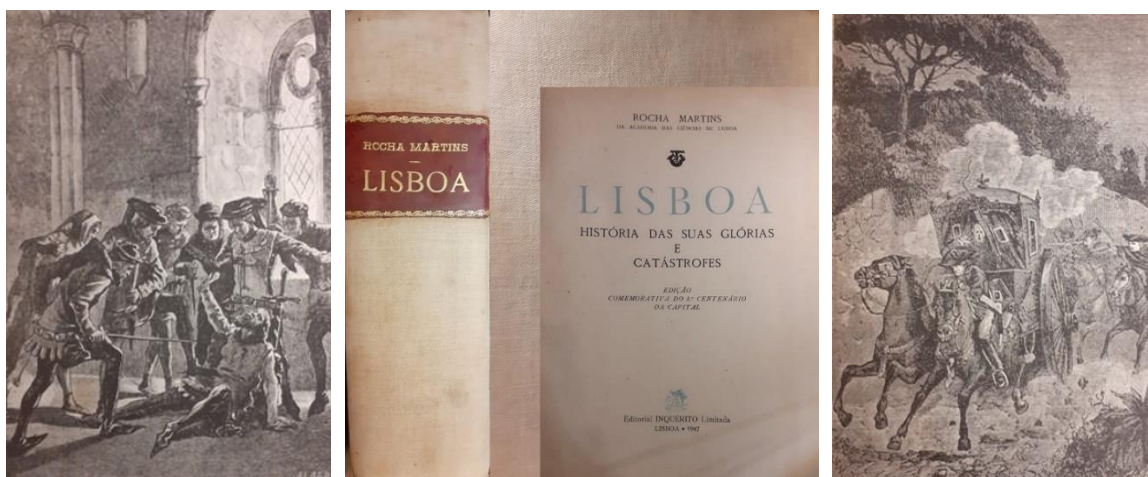


48 - Macedo, Luiz Pastor de – *Lisboa de lés-a-lés: subsídios para a história das vias públicas da cidade.* Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1940-1943, 1ª edição, 5 volumes, 1º volume: 277;[3]p., 2º volume: 270;[3] p., 3º volume: 307;[3] p., 4º volume: 273;[4] p., 5º volume: 338;[2] p., muito ilustrados em folhas extratexto, com fotos, plantas e mapas desdobráveis, 21 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade e marcas de fita cola, bom estado geral.

«Esta obra que agora apresentamos, deve a sua existência à obra póstuma de Gomes de Brito publicada à pouco tempo sob o título de Ruas de Lisboa.

(...) Foi da sua leitura, da verificação de que mais alguma coisa haveria a dizer de parte das artéria tratadas, de que umas tantas correcções haveria a fazer e ainda do interesse que o público mostrou ter por esta obra, que nasceu a ideia de ampliar e aperfeiçoar tanto quanto possível.»

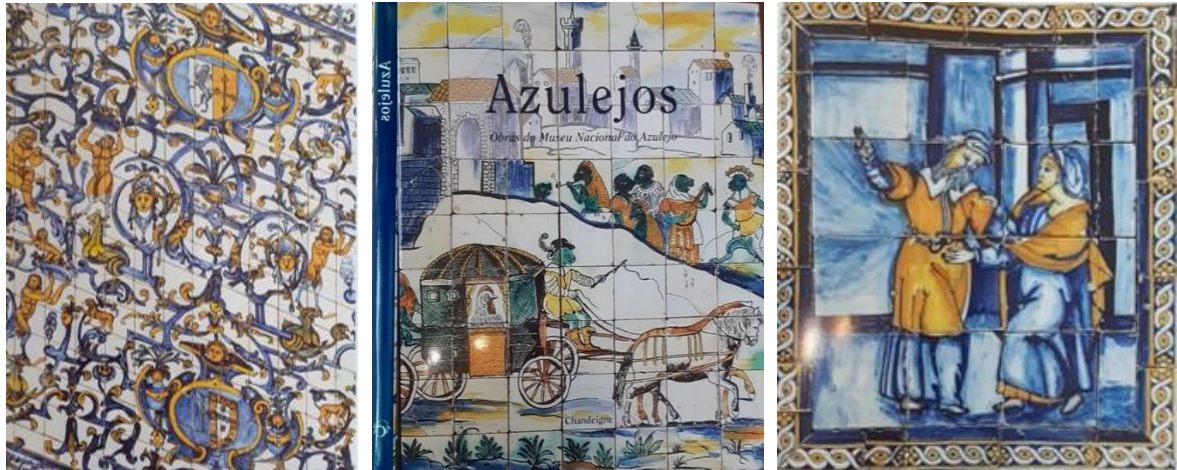
80 €



49 - Martins, Rocha – *Lisboa: história das suas glórias e catástrofes.* Lisboa, Inquérito, 1947, Edição Comemorativa do 8º Centenário da Capital Lisboa, 1416;[4] p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, 26 cm. Encadernação inteira de pano, bom estado de conservação.

História da cidade de Lisboa desde o seu berço até a actualidade, palco dos principais acontecimentos da História de Portugal.

120 €



50 - Matos, Maria Antónia Pinto de – *Azulejos: obras do Museu Nacional do Azulejo*. Lisboa, Museu Nacional do Azulejo, 2009, 135 p., muito ilustrado, 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«O azulejo é uma das expressões mais características da Artes Decorativas portuguesas e um dos elementos claramente identificadores da linguagem estética nacional.»

30 €



51 - Mayer, Duarte de Lima Mayer; João Monteiro Rodrigues – *Cinema Tivoli: os anos de Lima Mayer*. Lisboa, Building Ideas, 2016, 295;[8] p., muito ilustrado com centenas de fotos, 32 cm. Encadernação original do editor, livro novo.

«O presente livro sobre o Cinema Tivoli, local de fortíssima carga afectiva para múltiplas gerações de lisboetas e sem qualquer tipo de monografia publicada, (...) abarca cinco décadas, os anos em que a Família Lima Mayer geriu esta sala de espectáculos.»

60 €



52 - Monumentos e edifícios notáveis do distrito de Lisboa. Lisboa, Junta Distrital de Lisboa, 1962-1988, 7 volumes, coordenação de Carlos Azevedo, Julieta Ferrão, Adriano Gusmão, M. Maia de Ataíde, fotos de Nunes Claro, Mário Novais, plantas topográficas de Carlos Ribeiro, volume I: **Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja e Cadaval**, 63;[1] p., 39 fotos em folhas extra texto, 21 cm, volume II: **Sintra, Oeiras e Cascais**, 95 p., ilustrado com 144 fotos em folhas extra texto, 21 cm, volume III: **Mafra, Loures e Vila Franca de Xira**, 101;[1] p., ilustrado com 72 fotos em folhas extra texto, 21 cm, volume IV: **Torres Vedras, Lourinhã e Sobral de Monte Agraço**, 100;[2] p., ilustrado com 75 fotos em folhas extra texto, 21 cm, volume V - tomo I: **Lisboa**, 147 p., ilustrado com 127 fotos em folhas extra texto, sendo algumas desdobráveis, 21 cm. Volume V - tomo II: **Lisboa**, 196 p., ilustrado com 154 fotos em folhas extra texto, sendo algumas desdobráveis, 21 cm. Volume V- tomo III: **Lisboa**, 196;XXX;[1] p., ilustrado com 97 fotos em folhas extra texto, sendo algumas desdobráveis, 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Inventariação dos principais monumentos e edifícios notáveis do distrito, registando e dando a conhecer tudo quanto o mereça pela sua arquitectura ou pelo seu interesse histórico, assinalando factos que hoje ainda se conhecem e edifícios que ainda hoje existem.»

120 €



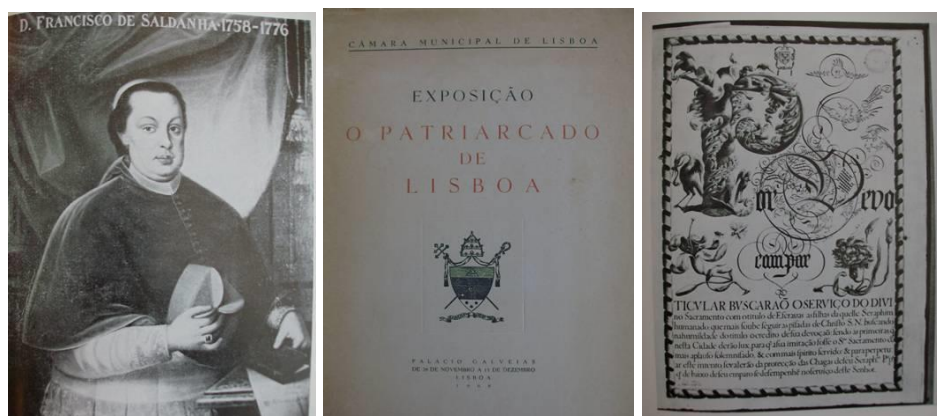


53 - Moraes, António Manuel – Grupo de Forcados Amadores de Lisboa. Lisboa, Agência de Documentação e Marketing, 2004, 768 p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, livro novo.

«Ao Amadores de Lisboa guindaram o nome de Portugal ao mais alto nível, quer no nosso país, quer além-fronteiras, tal como muitos outros forcados dos quais aqui se fala, a par de ganadeiros, cavaleiros, matadores de toiros, bandarilheiros e muitos outros.

Esta obra relata muitos factos que se passaram na vida tauromáquica portuguesa dos últimos sessenta anos.»

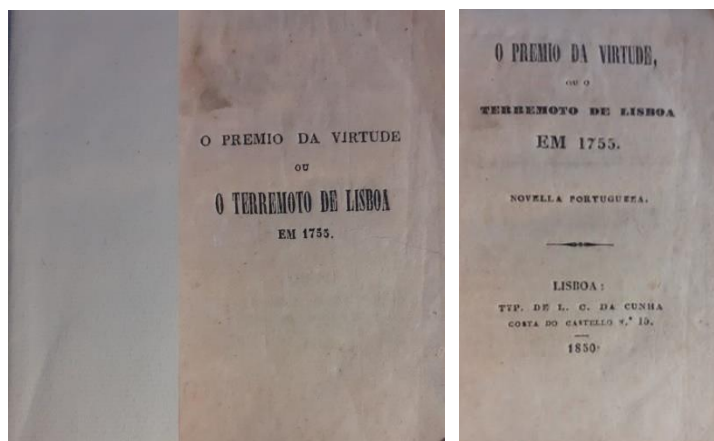
75 €



54 - O Patriarcado de Lisboa: exposição organizada pela Sé Patriarcal de Lisboa no Palácio Galveias de 28 de Novembro a 15 de Dezembro de 1968. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1968, 44 p., 37 estampas em folhas extra texto, muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

Exposição comemorativa dos quarenta anos de Episcopado e o 80º aniversário natalício do décimo quarto Patriarcado de Lisboa.

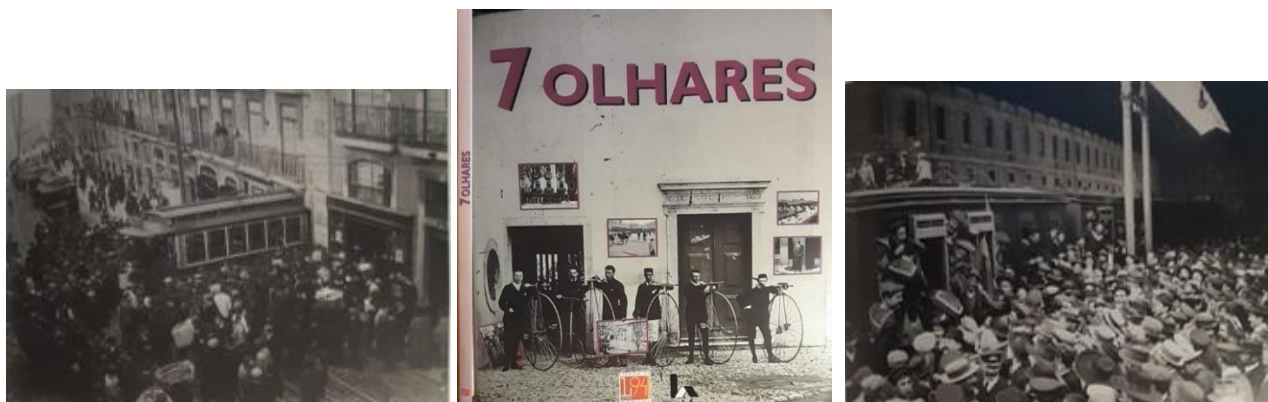
25 €



55 - O premio da virtude ou o terremoto de Lisboa em 1755: novella portugueza. Lisboa, Typ. de L. C. da Cunha, 1850, 60;IV p., 15 cm. S/capa, revestimento em papel, bom estado de conservação.

«As mudanças sociais estão no centro das narrações oitocentistas do terremoto. História ultrarromântica, romances, como “O Terremoto de Lisboa” (1874), de Pinheiro Chagas, e “O Prémio da Virtude ou Terremoto de Lisboa”, publicado em 1850 por um autor não identificado, voltam a atenção para como o terremoto permitiu o desenvolvimento de méritos individuais independentes do social.»

50 €



56 - 7 Olhares. Lisboa, Livros Horizonte, 1994, apresentação de Maria do Rosário Santos, 109;[2] p., principalmente ilustrado com fotos de Francesco Rocchini, Augusto Bobone, José Artur Leitão Bárcia, Joshua Benoliel, Paulo Emílio Guedes, Eduardo Portugal, Armando Serôdio, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«A exposição e o livro “7 Olhares”, integrados nas actividades da Lisboa 94 – Capital Europeia da Cultura, pretendem divulgar parte do valiosíssimo acervo documental do Arquivo Fotográfico da Câmara de Lisboa, e contribuir ao mesmo tempo para um melhor conhecimento da cidade, como era e como foi vista e fotografada ao longo de diversas épocas, por alguns dos mais importantes fotógrafos que dedicaram o seu trabalho, ou parte dele, a Lisboa.»

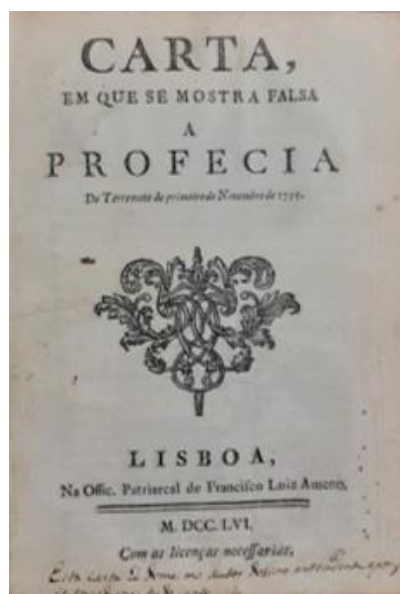
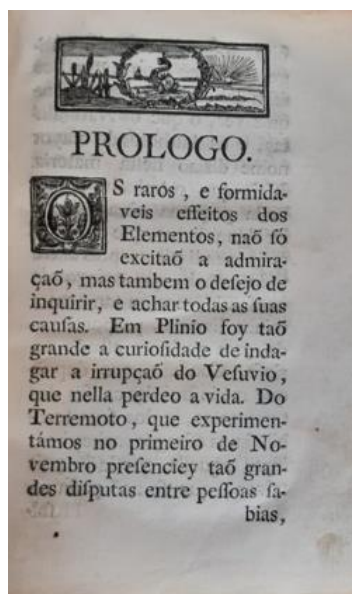
25 €



57 - Padilha, Pedro Norberto de Aucourt e – *Efeitos raros, e formidaveis dos quatro elementos, que escreve, e dedica ao Senhor Infante D. Manoel*. Lisboa, Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1756, [24];154 p., 20 cm. JUNTO COM: ***Carta em que se mostra falsa a profecia do Terremoto do primeiro de Novembro de 1755*.** Lisboa, na Offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1756, 16 p., 20 cm. Dois livros encadernados num único. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

«Os raros, e formidáveis efeitos dos Elementos, não só excitão a admiração, mas também o desejo de inquirir, e achar todas as suas causas. Em Plinio foy tão grande a curiosidade de indagar a irrupção do Vesuvio, que nella perdeu a vida. Do Terremoto, que experimentámos no primeiro de Novembro presenciemy tão grandes disputas entre pessoas sabias, sobre ter expresso castigo de Deus, ou natural efeito das causas segundas, que quis ver, o que os Naturalistas, e os Authores de mayor nome diziaõ nesta matéria. Mais que o trabalho, que nesta pequena obra tive de ler alguns livros, que cito, foy o de mendigallos, pois entre tudo o mais, que o fogo me consumio, entrou também a minha livraria, proporcionada para qualquer estudo curioso. Confesso, que depois que me instrui das causas dos terremotos, e dos seus terribilissimos estragos, achei bem inutil aquella questão, pois talvez, que se não possa resolver o problema de qual he mais para temer.»

600 €





58 - *Palácio Pancas Palha*. Lisboa, Direcção Municipal de Reabilitação Urbana Câmara Municipal de Lisboa, 1998, tradução de David Michael Greer, edição bilingue, português e inglês, 123;[4] p., muito ilustrado com fotos, plantas e alçados, 30 cm. Capa brochada, como novo.



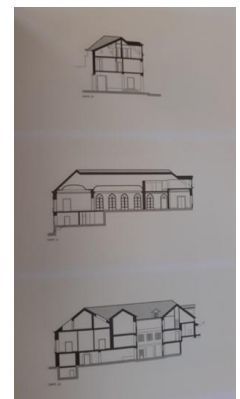
«Em 1968 a Câmara Municipal adquiriu o edifício à família Van Zeller, tendo por objectivo a sua demolição e uma ampla operação urbanística, que passava por um novo traçado viário com correcção da sinuosa Rua de Santa Apolónia e construção de imóveis.

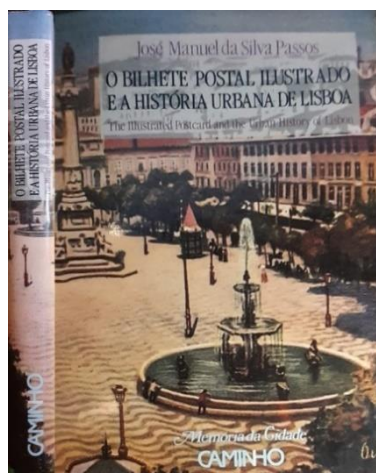
Essa operação tardou. Surgiu o 25 Abril e o imóvel veio a ser classificado pelo IPPAR (então IPPC) como imóvel de interesse público, em 1986, na sequência de pareceres técnicos municipais no sentido da sua recuperação.

Entretanto, o Palácio, já abandonado há anos, entrou em fase de decadência até que a Câmara, por proposta do VALIS,

recorreu ao apoio comunitário e decidiu recuperá-lo, quando ele se encontrava já em verdadeira ruína.»

30 €





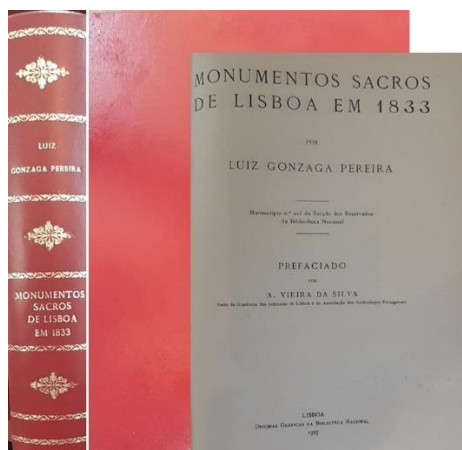
59 - Passos, José Manuel da Silva – *O bilhete postal ilustrado e a história urbana de Lisboa / The illustrated postcard and the urban history of Lisbon*. Lisboa, Editorial Caminho, 1990, prefácio de António Vasco Massapina, texto em português e inglês, 365;[2] p., muito ilustrado, planta de Lisboa em folha desdobrável, 31 cm. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.

«O bilhete postal ilustrado é uma das mais interessantes e valiosas fontes

documentais para a História Urbana dos nossos aglomerados.

Nele se retrata, para além de toda a actividade de um povo, a área urbana definida por ruas, praças, largos, jardins, onde o edifício e o mobiliário urbano são elementos importantes.»

65 €



60 - Pereira, Luiz Gonzaga – *Monumentos sacros de Lisboa em 1833*. Lisboa, Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional, 1927, prefaciado por A. Vieira da Silva, 524 p., muito ilustrado com desenhos, 24 cm. Encadernação inteira de sintético, com algumas manchas na capa de brochura, bom estado de conservação.

«O livro que pela primeira vez é agora publicado faz parte da colecção de manuscritos da Biblioteca Nacional. A obra é dividida nas seguintes partes: conventos de frades; mosteiros de freiras; Ordens Terceiras; Igrejas Paroquiais; recapitulando e templos vendidos. O presente volume, cuja matéria das páginas acompanha sensivelmente a do manuscrito. Valiosa documentação para o estudo da arquitectura dos edifícios religiosos da nossa Lisboa antiga.»

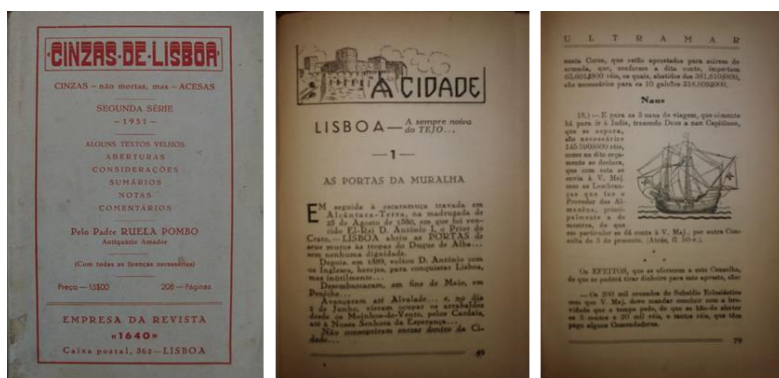
180 €



61 - Pinto, Américo Cortez – O Santo de Lisboa e o Infante de Sagres. Lisboa, Oficinas Gráficas da Câmara Municipal de Lisboa, 1960, 48;[1] p., ilustrado em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«A celebração deste aniversário de quase oito séculos coincide este ano com o centenário do Infante de Sagres. E isso fez acudir ao meu pensamento a finalidade espiritual destes dois portugueses que, iluminados pela mesma evocação ecuménica, votaram ambos a sua vida à cruzada de Deus.»

20 €



62 - Pombo, Pd. Ruela – Cinzas de Lisboa: ecos da lusitanidade; publicação independente. Lisboa, Empresa da Revista "1640", 1951, II série, 208 p., ilustrado, 18 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado de conservação.

Manuel Ruela Pombo 1888-1960, frequentou Seminário Menor de Nossa Senhora do Rosário, nos Carvalhos. Em 1911 envolveu-se, no Golpe Militar do Palácio de Cristal, de origem monárquica, acabando por ser preso. Esteve no Forte de São Julião da Barra, transitando para o Limoeiro e depois para o Forte do Alto do Duque, donde se evadiu. Esteve exilado na Galiza, junto com Paiva Couceiro. Perante a derrota dos monárquicos retira-se para o Brasil onde foi ordenado sacerdote, em Julho de 1916. O seu interesse pela história torna-o num escritor e investigador com inúmeras publicações, uma das suas mais importantes publicações, "Cinzas de Lisboa", editada em seis volumes, de 1950 a 1955.

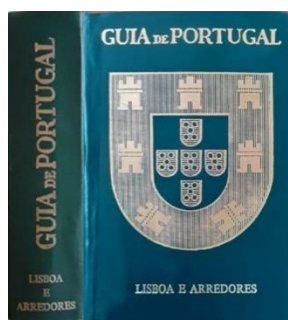
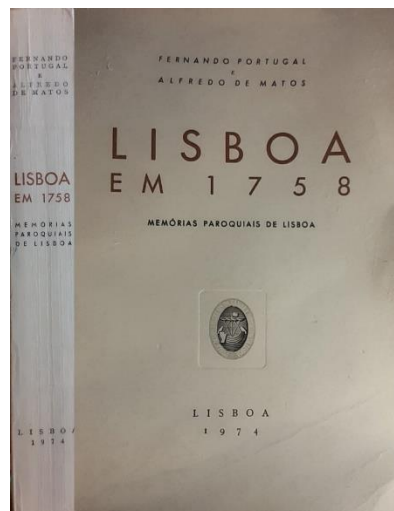
Índice: A realeza; A cidade; O Tejo; A religião; A cultura; Bibliografia.

15 €

63 - Portugal, Fernando; Alfredo de Matos – Lisboa em 1758: memórias paroquias de Lisboa. Coimbra, Coimbra Editora, 1974, 442;[1] p., 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Memórias Paroquias resultantes do inquérito efectuado em 1758, referente às freguesias que constituem hoje a cidade de Lisboa. A história do inquérito de 1758, o segundo promovido pelo P. Luís Cardoso, está por fazer, e admitimos, mesmo depois desta nossa tentativa, que ainda não fique inteiramente realizada, embora possamos asseverar que o quadro que apresentamos fornece várias e seguras pistas a futuras investigações.»

30 €



64 - Proença, Raúl; Santana Dionísio (coord.) – Guia de Portugal: Lisboa e Arredores. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983, LXVI;696;[1] p., muito ilustrado no texto e com vários mapas desdobráveis, 17 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«Eis a obra mestra de Raúl Proença, o extraordinário bibliotecário e ideólogo pugnaz, tal qual apareceu há meio século, entre a perplexidade interrogativa de muitos espíritos. Obra concebida e empreendida e levada a efeito em poucos meses, por este impetuoso homem.»

18€



65 - Ramalho, Margarida de Magalhães (co-autor) – *Alta de Lisboa: a memória e o futuro*. Lisboa, SGAL - Sociedade Gestora da Alta de Lisboa, D.L, 2001, 169;[2] p., texto a 2 colunas, muito ilustrado, 32 cm. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Que este livro constitua uma interessante viagem ao passado e que, sobretudo, ajude a conhecer o que seremos como cidade, quando se completar a nova zona de expansão e valorização em espaço e sobretudo em qualidade.»

40 €



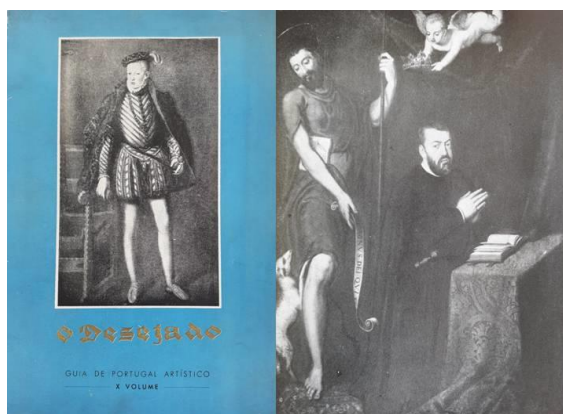
66 - Ramalho, Robélia de Sousa Lobo (coord), Ramalho, M. Costa (dir., ed.) – *Guia de Portugal artístico: jardins, parques e tapadas de Lisboa*. Lisboa, M. Costa Ramalho, 1935, colaboração artística de António José Martins, Mário Novais, Armando de Lucena, etc., prefácio de Aquilino Ribeiro, volume II: 91;12 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto com fotos e gravuras, 24 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado geral.

Com a colaboração de vários autores.

Sumário:

Passeio Publico. – Jardim Botânico da Ajuda. – Jardim Botânico da Faculdade de Ciências. – Jardim Colonial. – Jardim da Estrela. – Jardim da Praça Rio de Janeiro. – Pequenos jardins. – Parque do Campo Grande. – Parque Eduardo VII. – Estufa Fria. – Parque Silva Pôrto. – Tapada da Ajuda. – Tapada das Necessidades.

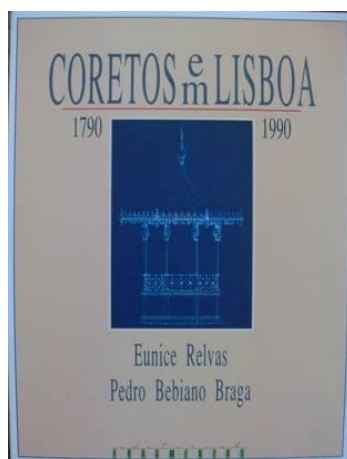
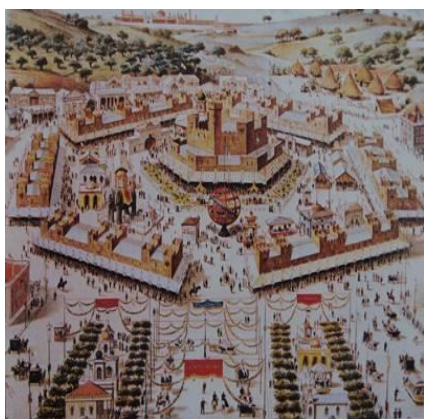
25 €



67 - Ramalho, Robélia de Sousa Lobo – *Guia de Portugal Artístico: Lisboa; O Desejado*. Lisboa, M. Costa Ramalho, 1943, prefácio de Antero de Figueiredo, X volume: 52;XII p., muito ilustrado, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

Monografia dedicada à época de D. Sebastião.

15 €

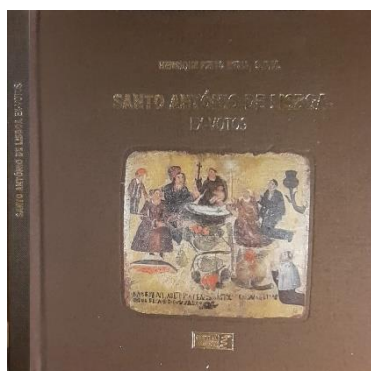


68 - Relvas, Eunice; Pedro Bebiano Braga – *Coretos em Lisboa: 1790-1990*. Lisboa, Fragmentos, 1991, palavras prévias de José Augusto França, fotografia de Pedro Boffa-Molinar, 174;[1] p., muito ilustrado com fotos, gravuras, desenhos e plantas, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Este estudo inédito sobre os coretos de Lisboa, baseado numa investigação histórica-artística exaustiva, trará ao leitor não só a história dos coretos existentes, mas a surpresa da descoberta de outros coretos – volantes, projectados e demolidos.»

30 €



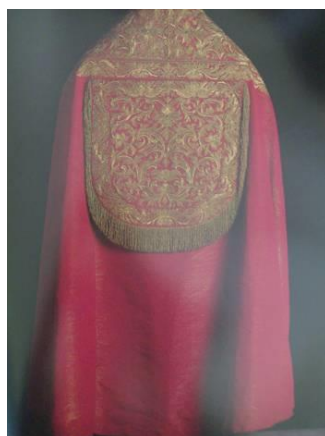
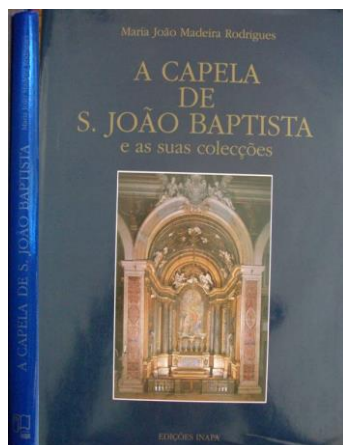


69 - Rema, Henrique Pinto, O.F.M. – *Santo António de Lisboa: ex-votos*. Lisboa, Quetzal Editores, 2003, coordenação de Jorge Ramos, 79 p., muito ilustrado em folhas extra texto, 20 cm. Encadernação original do editor, como novo.

Índice:

Santo António de Lisboa. – A escola da Sé de Lisboa. – Mosteiro de São Vicente de Fora. – O Santo de Lisboa e do Mundo. – O Santo de Lisboa na piedade popular. – O Taumaturgo de Lisboa na cidade natal. – Os Ex-Votos em Santo António. – Responso a Santo António de Lisboa. – Cronologia da vida de Santo António.

25 €



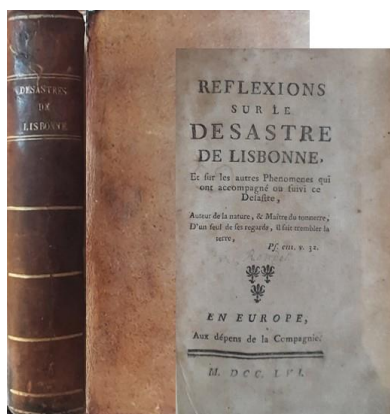
70 - Rodrigues, Maria João Madeira – *A capela de S. João Baptista e as suas colecções na Igreja de S. Roque em Lisboa*. Lisboa, Inapa, 1989, 253;[1] p., muito ilustrado com fotos de Homem Cardoso e Mário Novais, 32 cm. Capa original do editor, com sobrecapa, como novo.



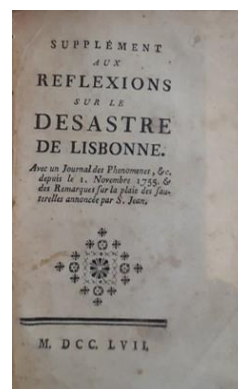
«A capela de S. João Baptista do Museu de S. Roque, em Lisboa, documenta a obra de artistas italianos seiscentistas e representa, não só a munificência do rei D. João V mas também a atitude inovadora dos seus autores, quer no partido estético assumido quer pela maneira como os diversos modos artísticos foram congregados a fim de produzir um objecto harmonioso e complexo.»

40 €





71 - [Rondet, Laurent-Etienne] – Reflexions sur le desastre de Lisbonne, et sur les autres phenomenes qui ont accompagné ou suivi ce desastre. En Europe, Aux depens de la Compagnie, 1756, xj;227;[1] p., 18 cm. JUNTO COM: **Supplément aux réflexions sur le désastre de Lisbonne avec un journal des phénomènes depuis le 1. Novembre 1755, et des remarques sur la playe des sauterelles annoncée par St Jean**, 1757, lxij;216 p., 18 cm. Dois tomos

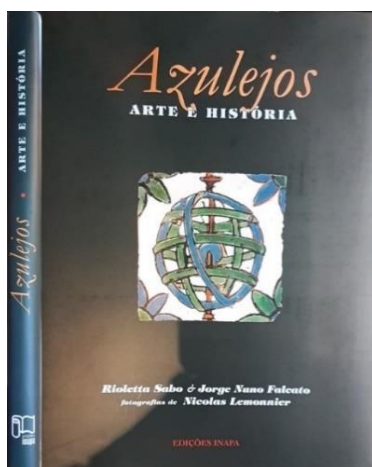


encadernados num único volume. COMPLETO. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

Livro raro sobre o terramoto de 1755, editado logo no ano a seguir à ocorrência do desastre.

«C' est sous ce point de vue que l' on envisage ici le desatre de Lisbonne, & cette multitude de phénomènes qui ont accompagné ou suivi ce desastre. Après avoir montré combien ces prodiges de la main de Dieu font dignes d'attention, on entre ici dans l' examen des circonstances qui les caractérisent, & on les réduit à quatre principes...»

900 €



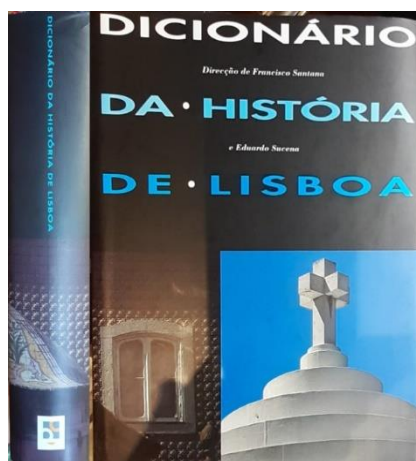
72 - Sabo, Riolotta; Jorge Nuno Falcato – Azulejos arte e história: azulejaria de palácios, jardins e igrejas em Lisboa e arredores. Lisboa, Edições Inapa, 1998, tradução de Fernanda Cordeiro, 213;[2] p., muito ilustrado com fotografias de Nicolas Lemonnier, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«O tema azulejo em Portugal é sem dúvida um assunto inesgotável, por esse motivo e devido ao facto de abordarmos o tema num só volume, concentramo-nos no espaço geográfico de Lisboa e seus arredores. O texto tem como princípio fundamental a interpretação e inserção da Azulejaria Portuguesa no contexto geral da História de Arte europeia valorizando e salientando a sua importância como variante da pintura a fresco. A apresentação dos temas segue uma ordem cronológica, escolhendo sempre o que nos pareceu melhor e mais representativo de cada época e de cada estilo, em correspondência com as imagens.

É rica e ininterrupta a tradição do azulejo em Portugal, desde que no século XV se inicia a sua aplicação entre nós.»

45 €

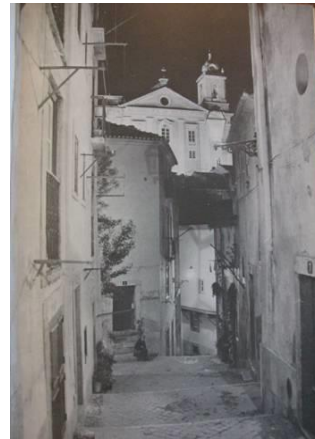
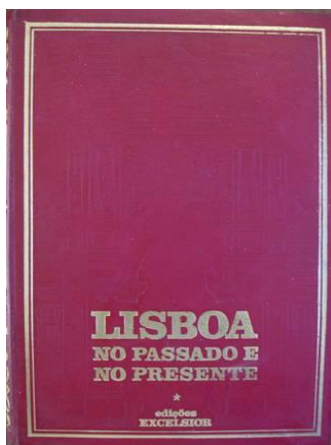




73 - Santana, Francisco; Francisco Eduardo Sucena (dir.) – *Dicionário da história de Lisboa*. Lisboa, Gráfica Europam, 1994, VIII;991;[1] p., ilustrado, 25 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Meio prático de pôr ao alcance dos interessados um razoável acervo de informações ordenadas alfabeticamente, facultando-lhes a indicação da bibliografia para posterior aprofundamento das matérias.»

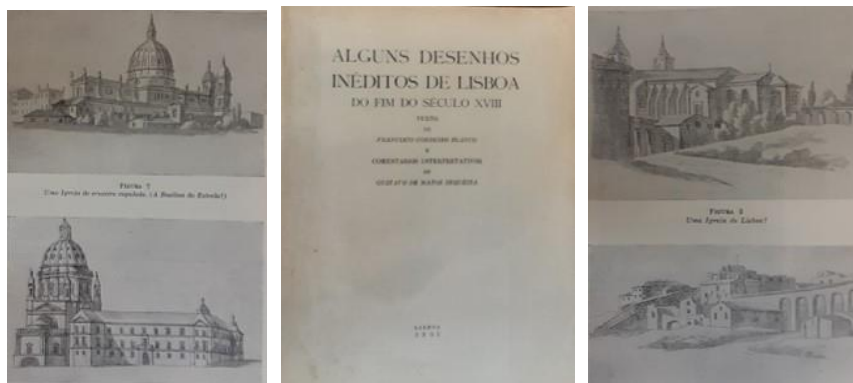
70 €



74 - Segurado, Jorge (dir.) – *Lisboa no passado e no presente / Lisbon - pass and present / Lisbonne - le passé et le présent / Lissabon - gestern und heute*. Lisboa, Excelsior, 1971, edição quadrilíngue: português, inglês, francês e alemão, prefácio de França Borges, XXII;368 p., muito ilustrado, 34 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

«O ilustre autor desta magnífica publicação, vai dar-nos a versão dessa Lisboa de hoje e de ontem que ele estudou e aprofundou na alma das casas e das gentes.»

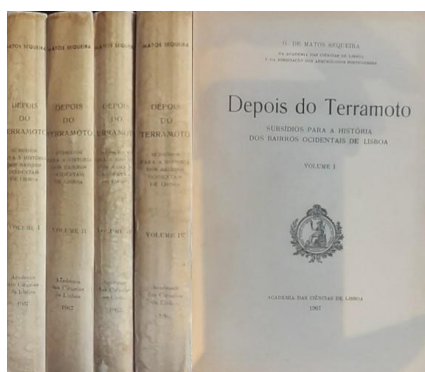
120 €



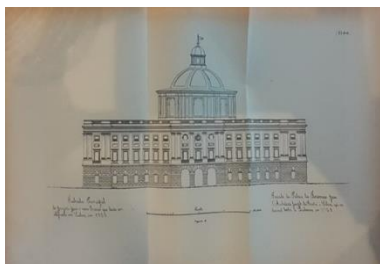
75 - Sequeira, Gustavo de Matos, Francisco Cordeiro Blanco – *Alguns desenhos inéditos de Lisboa do fim do século XVIII*. Lisboa, Editorial Império, 1952, 25 p., ilustrado com gravuras de desenhos, 25 cm. Com dedicatória de Francisco Cordeiro Branco. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A misteriosa e interessante colecção de desenhos que adiante se admira, constitui parte de um grupo por sua vez integrado num curiosíssimo Álbum, cheio do atractivo histórico da cidade.»

18 €



76 - Sequeira, G. de Matos – *Depois do terramoto: subsídios para a história dos Bairros Ocidentais de Lisboa*. Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 1967, 4 volumes, reimpressão da 1ª edição, volume I: XV;515;[1] p., volume II: VIII;563;[1] p., volume III: 526 p., volume IV: XV;628 p., ilustrados com gravuras no texto e em folhas extra texto, desdobráveis com mapas, plantas, fachadas de edifícios e quadros genealógicos, 23 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

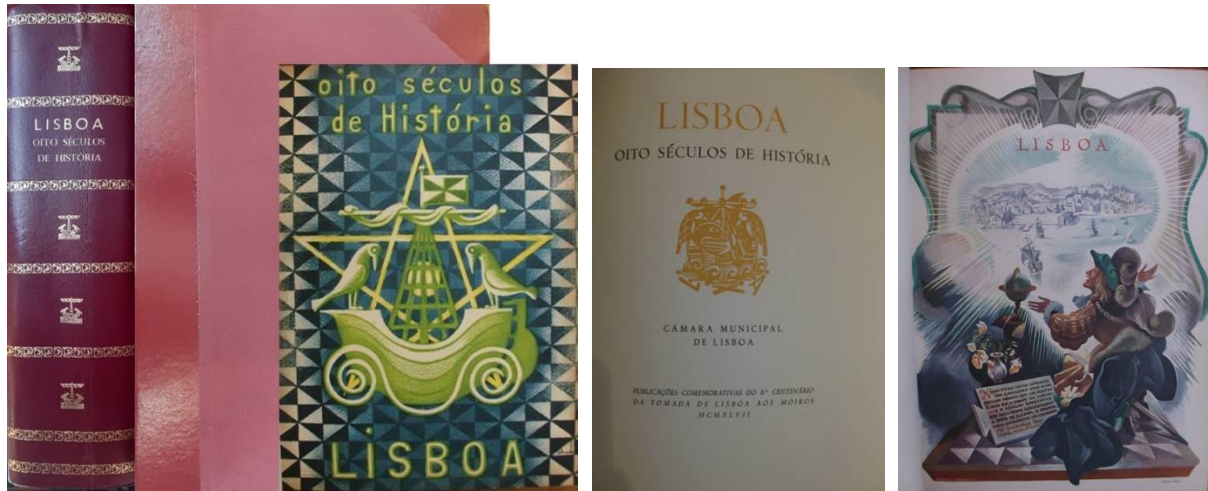


«As fontes de que se socorreu são numerosas e seguras. Não só as memórias e livros impressos, os jornais e revistas, como também os documentos dos Arquivos da Torre do Tombo, da Relação de Lisboa, dos cartórios dos extintos conventos, do Arquivo da Câmara Municipal, do antigo Tribunal de



Contas, e papéis do Desembargador do Paço e das bibliotecas da Ajuda e Nacional, etc.»

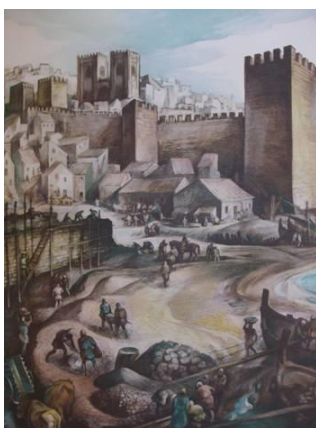
180 €



77 - Sequeira, Gustavo de Matos (dir.) – *Lisboa: oito séculos de história*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1947, publicações comemorativas do 8º Centenário da Tomada de Lisboa aos Moiros, extra textos de Martins Barata, capa e desenhos de Almada Negreiros, 666;[5] p., muito ilustrada com mapas, gravuras antigas, reprodução de manuscritos, 35 cm. Encadernação ½ sintético e pano, com capa de brochura, como novo.

«Os melhores cultores de Estudos Olisiponenses colaboraram nela; sabedores e notáveis artistas, ilustraram-na.»

250 €

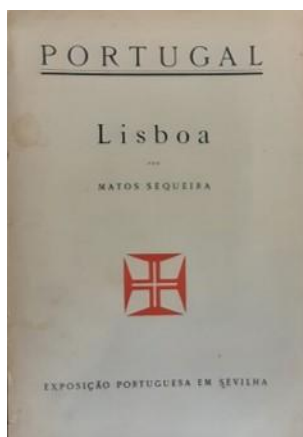
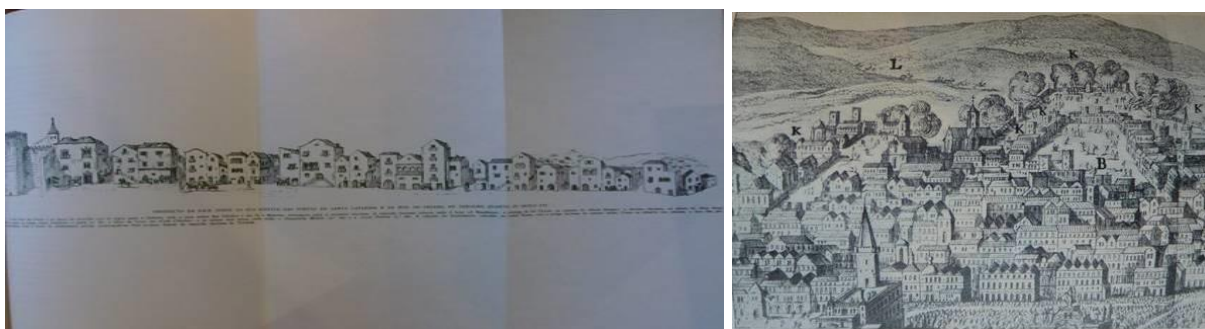




78 - Sequeira, Gustavo de Matos – *O Carmo e a Trindade: subsídios para a história de Lisboa*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1939-1941, 1ª edição, 3 volumes, volume I: XI;415 p., volume II: 442 p., volume III: 540 p., muito ilustrado com gravuras, plantas e mapas desdobráveis, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«A história de gente, coisas, episódios, cenas, quadros que se sucedem, por sete séculos, numa constante obliteração de proporções, de cor e movimento.»

120 €

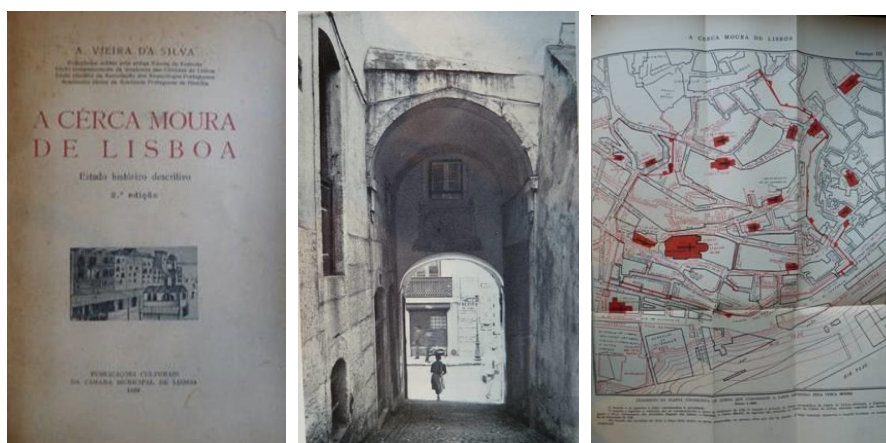


79 - Sequeira, Matos – *Lisboa*. Lisboa, Imprensa Nacional de Lisboa, 1929, colecção: Portugal; Exposição Portuguesa em Sevilha, 51 p., ilustrado com inúmeras fotos, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Lisboa, a que os antigos chamavam de Rainha do Ocidente e Princesa do Mar Oceano, pela sua admirável situação geográfica no extremo ocidental da Europa, a margem do Tejo que se alarga num vasto estuário diante dela, é ainda hoje um dos grandes portos do velho mundo e uma cidade de pitoresca expressão.»

18 €





80 - Silva, A. Vieira da – *A cerca moura de Lisboa: estudo histórico descritivo*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1939, 2ª edição, 195;[11] p., muito ilustrado com fotos, plantas e mapas, sendo alguns desdobráveis, 22 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«Depois da conquista de Lisboa aos mouros, e passado dois séculos sem ser incomodada com invasões de inimigos, reconheceu-se a dispensabilidade desta segunda cinta de protecção, ao mesmo tempo que o aumento da população exigia terrenos para edificação; foi então sacrificada a barbacã, demolida, e aproveitado o seu terreno para habitações ou vias públicas, de forma que nos fins do século XV já pouco dela resta, e os escritores deixam de lhe fazer referência.»

35 €



81 - Silva, A. Vieira da – *A cristianização de Lisboa*. Lisboa, Editorial Império, 1947, 20 p., ilustrado com fotos e plantas, 25 cm. Capa brochada, com alguns pecos de humidade e restauro, bom estado geral.

«Poderão os leitores taxar-nos de arrojados improvisadores, e dizer que grande parte desta narrativa é romanceada, porque não existem documentos a comprová-la. Baseia-se ela, porém, em factos históricos intervalados, cujas lacunas pretendemos preencher segundo o encadeamento dos sucessos e os ensinamentos da história, da forma que a razão e a lógica nos indicaram como mais verosímil.»

15 €



82 - Silva, A. Vieira da – *As muralhas da Ribeira de Lisboa*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1940-1941, 2 volumes, 2ª edição, volume I: 239;[4] p., ilustrado com 4 plantas, sendo 3 desdobráveis, volume II: 227;[8] p., ilustrados com mapas, plantas e gravuras no texto e em folhas extra texto, 21 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, lombada cansada, bom estado geral.

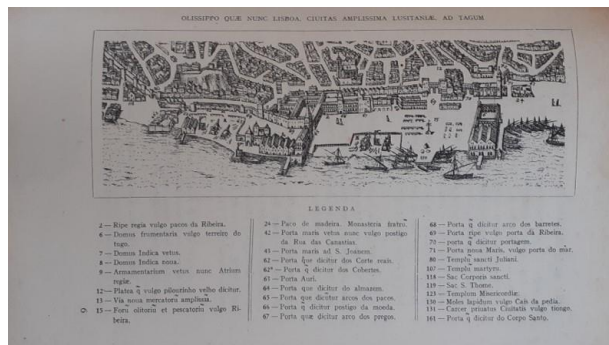
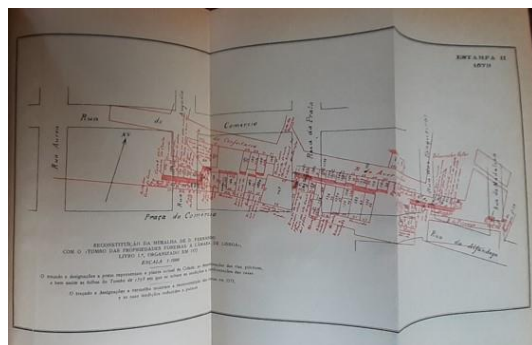
Índice do volume I:

Algumas considerações sobre o Estuário de Tejo e a população na Baixa de Lisboa. – Mapas, tombos e documentos aproveitados neste estudo. – A Muralha de D. Diniz. – A Muralha de D. Fernando. – As Portas das Muralhas do Terreiro do Paço. – A Rua Nova. – A Ferrara. – O Pelourinho. – Algumas ruas da freguesia da Madalena. – Topografia do local onde foi construída a Misericórdia de Lisboa. – A Judiaria velha.

Índice do volume II:

A Judiaria nova e Tercenas. – Algumas ruas da freguesia de S. Julião. – A Muralha da Porta da Oura. – As portas e torres da Muralha da Porta da Oura. – Do Corpo Santo ao Terreiro do Paço. – O Terreiro do Paço e o Palácio da Ribeira. – Reconstruções posteriores ao Terremoto de 1755. – Ligação costeira da Baixa com a parte Ocidental da cidade.

45 €



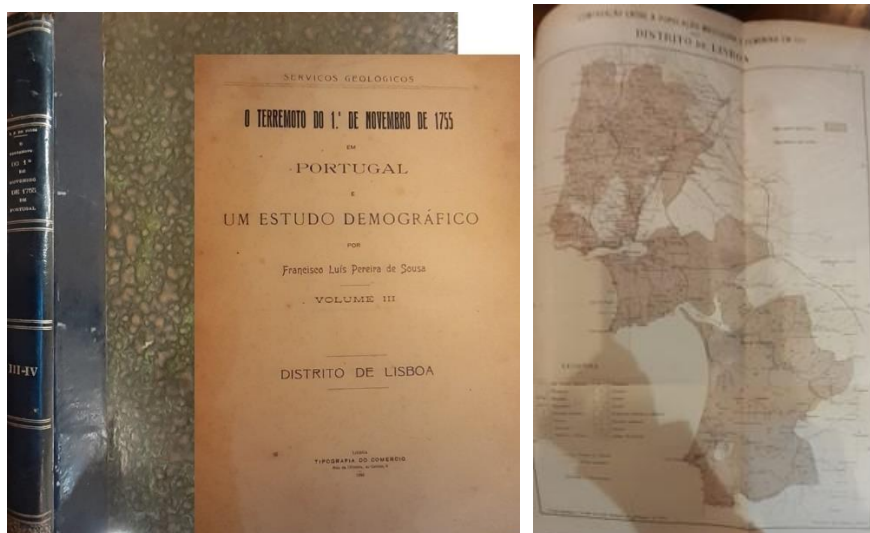


83 - Soares, Maria Micaela R. T.; Francisco Hermínio Pires dos Santos (coord.) – ***O trabalho e as tradições religiosas no distrito de Lisboa: exposição de etnografia***. Lisboa, Governo Civil, 1991, 464;[34] p., muito ilustrada, com 568 gravuras, 27 cm. Capa brochada, bom estado.

«O Distrito de Lisboa que queríamos poder retratar em corpo inteiro, mas não era possível, (...) tivemos que procurar captá-lo, apenas em duas das suas fascinantes dimensões: a do trabalho, que é a dimensão da existência, do quotidiano, e a das tradições religiosas.»

75€



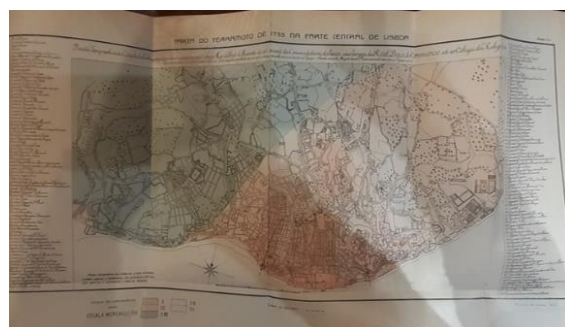
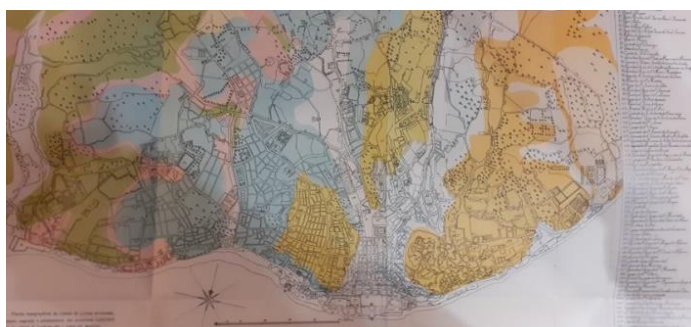


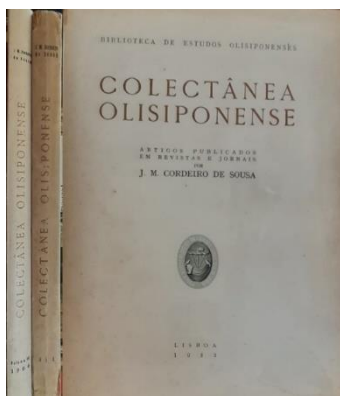
84 - Sousa, Francisco Luís Pereira de – O terremoto do 1º de Novembro de 1755 em Portugal e um estudo demográfico. Lisboa, Tipografia do Comercio, 1923, 2 volumes, volume III: **Distrito de Lisboa**, 480 a 949 p., ilustrado no texto com fotos, plantas e quadro comparativos, com 9 mapas desdobráveis, sendo alguns de grandes dimensões, volume IV: **Distritos de Leiria, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Aveiro e Vizeu**. Lisboa Oficina Gráfica, 1932, [7];956 a 1014 p., 32 cm (falta volume I, II). Dois volumes encadernado num único. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

«A morte prematura do autor desta obra, não permitiu ao esforçado geólogo levar a cabo a tarefa verdadeiramente exaustiva, que tão proficientemente iniciara.»

Obra de um interesse extremo devido à informação de edifícios existente na época e que com o sismo foram demolidos, sem terem sido posteriormente reedificados.

250 €

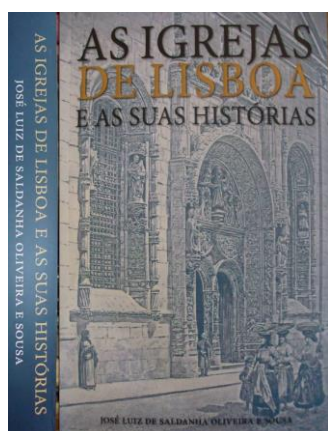
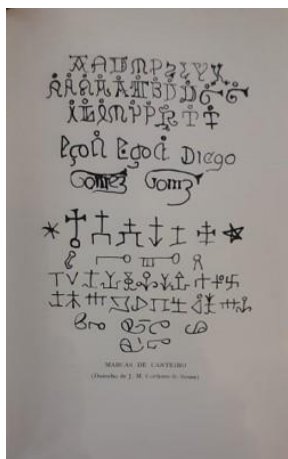




85 - Sousa, J. M. Cordeiro – *Colectânea olisiponense: artigos publicados em revistas e jornais*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1953, 1966, 1ª edição, 2 volumes, volume I: 256 p., muito ilustrado em folhas extra texto, volume III: 199;[14] p., muito ilustrado em folhas extra texto, 22 cm (falta volume II). Capa brochada, bom estado conservação.

Este livro «pretende recolher os ensaios e artigos dispersos por publicações periódicas da autoria de escritores que dedicaram grande parte do seu labor à História da Capital, com trabalhos Júlio Castilho, Augusto Vieira da Silva, Norberto de Araújo, etc., páginas valiosas, mas esquecidas, cuja leitura, pela multiplicidade de jornais e revistas a consultar, se tornara pouco comoda.»

25 €



86 - Sousa, José Luiz de Saldanha Oliveira e – *As igrejas de Lisboa e as suas histórias*. Lisboa, António Rugeroni de Saldanha, 2018, 519 p., 23 cm. Capa brochada, livro novo.

«O meu avô José Luís de Saldanha Oliveira e Sousa, dedicou-se durante um ano, entre Setembro de 1943 e Setembro de 1944, a visitar 94 igrejas de Lisboa em 176 visitas, (nas quais durante dois dias, estava exposto o “sagrado Lausperene”) e escreveu nos jornais “A Voz” e “Diário de Lisboa”, artigos sobre as referidas igrejas e as visitas que então fez, destacando o fundamental das suas histórias, as causas e circunstâncias da sua criação, descrições das mais importantes peças dos seus interiores, recheios e elementos decorativos, e do que lhes ficava à sua volta nas freguesias onde se localizavam, etc.»

25 €



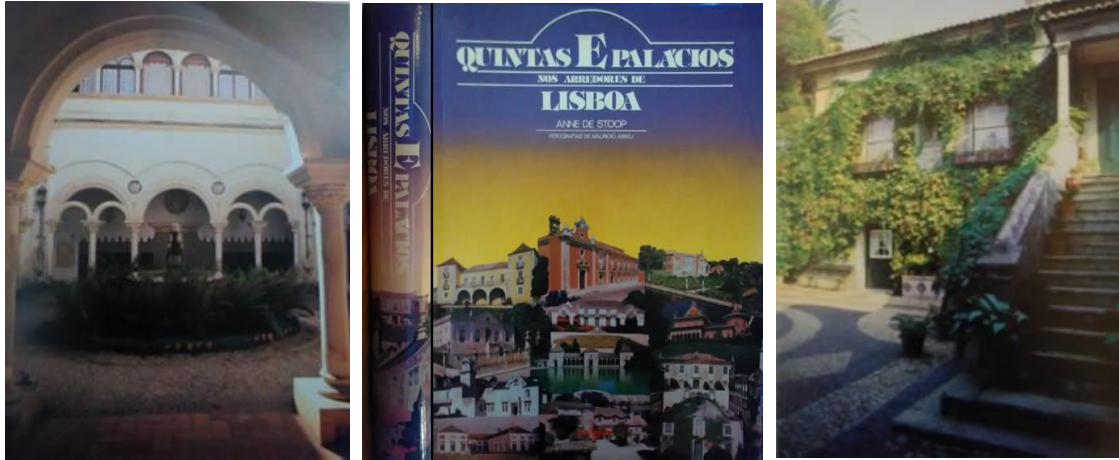
87 - Souza, Alberto – *Alfacinhas: os lisboetas do passado e do presente*. Lisboa, Litografia Amorim, s/d, plano e ilustrações de Alberto Souza, coordenação de Fernando Souza, 210 p., muito ilustrado, 30 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

Textos de: Acúrcio Pereira; Alfredo Guisado; Alves Redol; Aquilino Ribeiro; Artur Inez; Ferreira de Castro; Jaime Lopes Dias; Joaquim de Oliveira; Julieta Ferrão; Maria Judite de Carvalho; Moreira da Neves; Urbano Tavares Rodrigues.

«(...) disse-me que o livro, quando completado com a documentação que ainda lhe faltava, teria que espelhar pela imagem, a história e a vida do povo de Lisboa.»

85 €



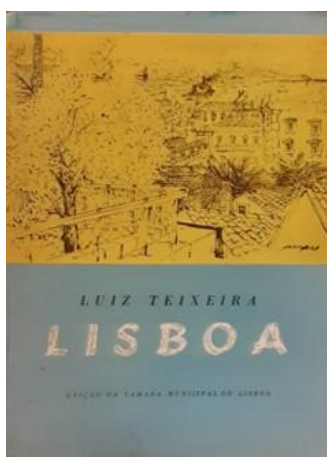


88 - Stoop, Anne de – *Quintas e palácios nos arredores de Lisboa*. Porto, Livraria Civilização, 1990, tradução de Ana Castel-Branco e Maria Madalena de Azevedo Santos, 420 p, muito ilustrado com fotografias de Mauricio Abreu, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Entre o ensaio, o estudo erudito e o utilíssimo roteiro, este trabalho vai cumprindo uma tripla função pois:
– *serve de base para ir definindo ou afinando uma tipologia ao mesmo tempo arquitectónica e social da quinta e (ou) da casa de campo portuguesa*
– *é também uma suma de memórias quando não de “estórias” várias ligadas às casas e aos seus habitantes*
– *será inevitavelmente e neste caso bem ajudado pelas fotografias um precioso suporte da imaginação que sempre deve haver nestas tarefas ou nestes gostos de recriar o que já passou e que inevitavelmente mudou e se transforma.»*

60 €

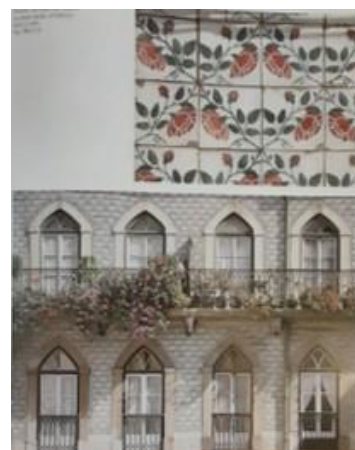




89 - Teixeira, Luiz – *Lisboa*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1955, texto em português, francês, inglês e italiano, 29;[2] p., ilustrações de Bernardo Marques, 27 cm. Capa brochada, bom estado.

«Este simples nome: Lisboa – é um alvoroço para a imaginação. Evoca o romance das idades perdidas: barcos de fenícios; legiões de Roma; Osbornos, o cruzado, rabiscando apontamentos junto das muralhas sarracenas para traçar com rigor a crónica do nascimento da cidade cristã; Camões nos verdes anos; os homens que viveram as tragédias dos oceanos na alvorada das novas civilizações, – Vi o Mundo numa cidade!»

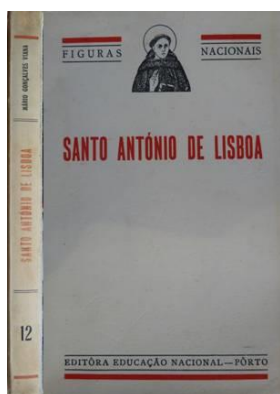
25 €



90 - Veloso, A. Barros; Isabel Almasqué – *Azulejos de fachada em Lisboa*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1989, fotografia de Homem Cardoso, 109;[3] p., muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

«Os azulejos de fachada desempenham, na arquitectura urbana portuguesa, um papel simultaneamente funcional e decorativo, constituindo parte importante do nosso património cultural. Em face dos exemplares já desaparecidos e de muitos outros em vias de extinção, pareceu-nos ser este o momento oportuno para divulgar um dos aspectos mais vastos e originais da azulejaria portuguesa.»

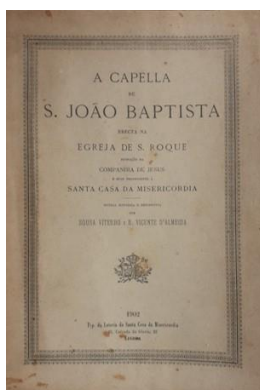
30 €



91 - Viana, Mário Gonçalves – *Santo António de Lisboa*. Porto, Educação Nacional, 1938, colecção: Educação Nacional, 200;[6] p., 18 cm. Capa brochada, bom estado.

«Fernando de Bulhões foi o primeiro português que se universalizou, (...) conseguiu influir, com a sua eloquência maravilhosa e com o esplendor das suas virtudes, sobre a marcha evolutiva do próprio cristianismo, contribuindo poderosamente para a pacificação geral da Europa.»

15 €



92 - Viterbo, Sousa; R. Vicente de Almeida – *A Capella de S. João Baptista erecta na Igreja de S. Roque: fundação da Companhia de Jesus e hoje pertencente à Santa Casa da Misericórdia; notícia histórica e descritiva*. Lisboa, Typ. da Lotaria da Santa Casa da Misericórdia, 1900, 198;[2] p., ilustrações em folhas extra texto, 21 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

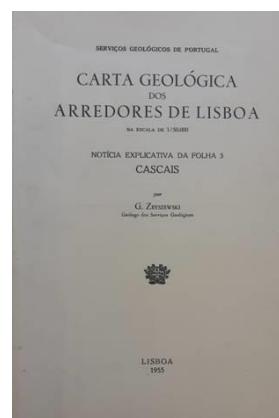
Inclui ainda fac-similes das assinaturas dos indivíduos, que, por qualquer forma concorreram para a feitura da Capela de S. João Baptista.

«Templo e museu é conjuntamente a capella de S. João Baptista; não perderá a fé de christão quem entrar n'ella, romeiro da arte, com olhos fitos no Bello.»

35 €

93 - Zbyszewski, G. – *Carta geologica dos arredores de Lisboa: na escala de 1/50.000: notícia explicativa da folha 3 (Cascais)*. Lisboa, Serviços Geológicos de Portugal, 1955, 39 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

12 €





Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Tel: (+ 351) 93 616 89 39

Av. N^a Sr^a do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contrarreembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos fatura pró-forma, sendo os livros enviados após a receção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!

